

## RELATÓRIO DE GESTÃO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E RECURSOS HUMANOS .....	5
REPORTING FINANCEIRO.....	9
ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	12
RECEITA .....	14
RECEITA PRÓPRIA .....	17
TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS.....	19
FINANCIAMENTO BANCÁRIO .....	20
DESPESA .....	21
DESPESA POR NATUREZA ECONÓMICA – CORRENTE E CAPITAL.....	23
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL .....	25
DESPESAS COM PESSOAL .....	26
COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES DE ANOS SEGUINTE.....	27
RESULTADO ORÇAMENTAL .....	28
PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS .....	30
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	31
BALANÇO .....	32
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS .....	39
ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL.....	40
CONTABILIDADE DE GESTÃO.....	42
ANÁLISE DE CUSTOS POR FUNÇÕES.....	43
OUTRAS SITUAÇÕES .....	48
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	48
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS .....	49

## INTRODUÇÃO

Os documentos de prestação de contas são elementos legais e obrigatórios de qualquer entidade pública e, portanto, também para as autarquias locais, devem traduzir com rigor o desempenho económico e financeiro da respetiva entidade, aferida a um determinado período, usualmente um ano civil.

O presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2023 traduz a apresentação de contas do Município de Alcácer do Sal, elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Este documento respeita a estrutura apresentada pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO), para o Modelo Único de Prestação de Contas das Entidades Públicas. O balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras, a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita, a demonstração da execução orçamental da despesa e a demonstração da execução do plano plurianual de investimentos, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis que decorrem da Lei n.º 151/2015 de 11 de setembro (LEO), na sua redação atual e do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro (SNC-AP) também na sua atual redação.

Os documentos agora apresentados foram também elaborados de acordo com as normas não revogadas pelo SNC-AP do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, e com as Instruções n.º 1/2019 - Plenário Geral, publicadas na IIª Série do Diário da República n.º 46/2019 de 6 de março do Tribunal de Contas, posteriormente atualizada pela Resolução n.º 3/2023, de 12 de janeiro de 2024, do mesmo Tribunal.

É da competência do Órgão Executivo a elaboração e a aprovação dos documentos que consubstanciam a prestação de contas, bem como submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal na sessão ordinária do mês de abril do ano seguinte àquele a que tais documentos dizem respeito, conforme o referido no n.º 1 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

O Órgão Executivo deve remeter os documentos de prestação de contas ao Tribunal de Contas até ao dia 30 do mês de abril, conforme preconiza o nº 4 do artigo 52º da Lei nº 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual.

A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, nas suas redações atuais, abriram caminho à reforma da gestão pública, situação que foi encarada pelo Município de Alcácer do Sal, como um desafio.

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos e melhorar a transparência das contas das entidades públicas.

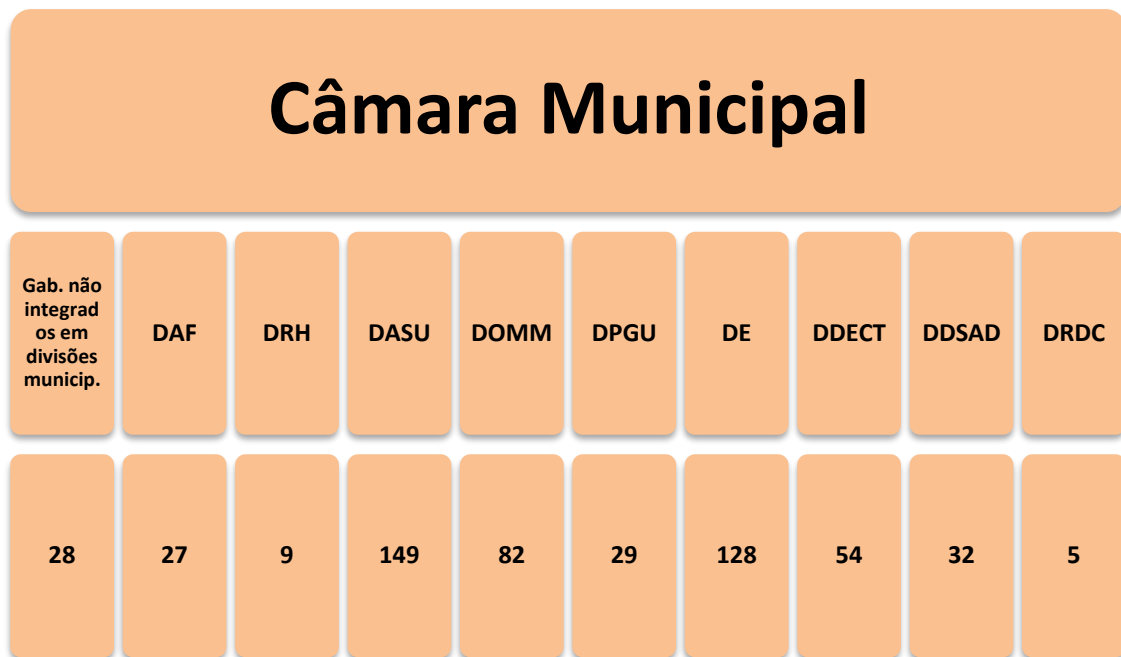
Da prestação de contas que ora se apresenta faz parte o parecer e a certificação legal exigida, elaborada por auditor externo, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 76º da Lei n.º 73/3013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

## ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E RECURSOS HUMANOS

O Município de Alcácer do Sal, em 31 de dezembro de 2023, contou com 543 trabalhadores, distribuídos por várias unidades orgânicas.

Os Gabinetes não integrados em divisões municipais, a saber, o Gabinete de Apoio à Presidência, o Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, o Gabinete Jurídico e Contraordenações, o Gabinete de Comunicação, o Gabinete Veterinário e o Serviço Municipal de Proteção Civil. A DAF - divisão de administração e finanças, a DRH - divisão de recursos humanos, a DASU - divisão de ambiente e serviços urbanos, a DOMM - divisão de obras municipais e mobilidade, a DPGU - divisão de planeamento e gestão urbanística, a DE - divisão de educação, a DDECT - divisão de desenvolvimento económico, cultura e turismo, a DDSAD - divisão de desenvolvimento social, associativismo e desporto, e, a DRDC – divisão de rede de dados e cibersegurança.

**Figura 1 - Distribuição dos trabalhadores por unidades orgânicas**



O Município conta ainda com: um trabalhador em cedência de interesse público na Direção de Turismo do Alentejo; dois trabalhadores em comissão de serviço em duas

juntas de freguesia; dois em mobilidade em duas entidades públicas e, por último, três em licença sem remuneração.

O total de trabalhadores em relação a 2022 cresceu 7%, representando em termos absolutos, um acréscimo de 37 trabalhadores. Este aumento deve-se às entradas e saídas durante o ano de 2023.

Na distribuição por carreira, foi a de assistente operacional que registou o maior aumento de trabalhadores, num total de 19, seguida pela de técnico superior com mais 13, pelo que a carreira de assistente operacional continua a ser a mais representativa no Município com um peso de 62% sobre o total de trabalhadores, seguida pela de assistente técnico com 20% e a de técnico superior com 14%.

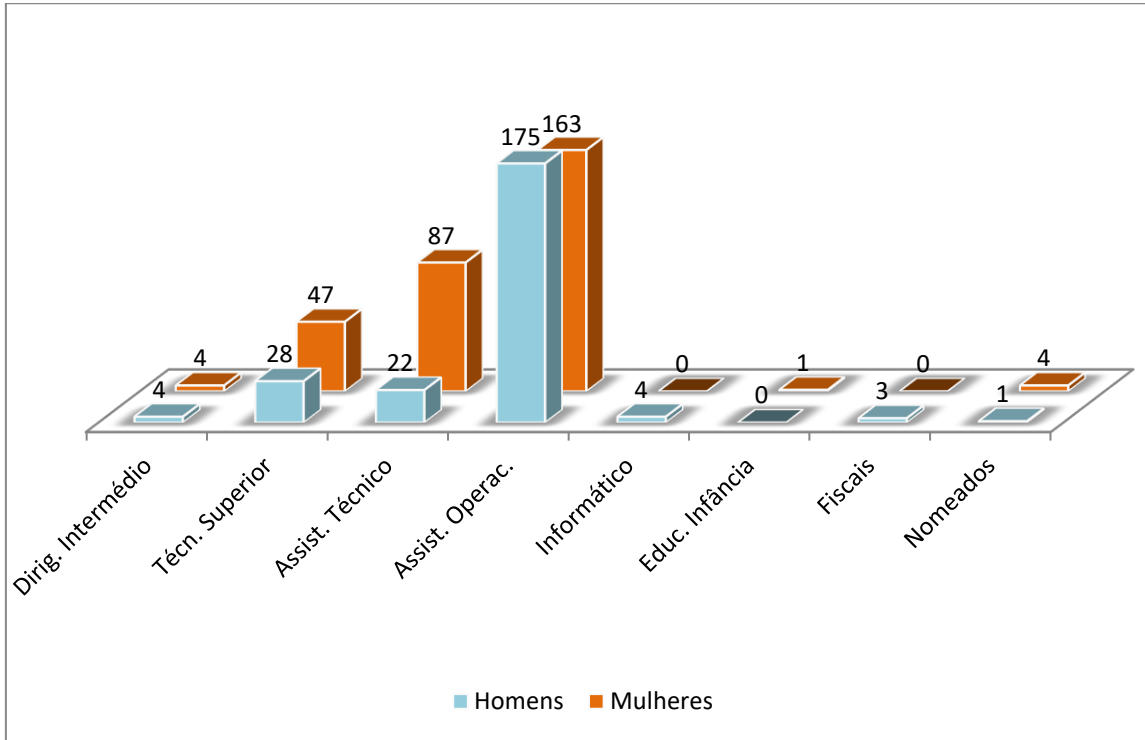
Quanto à distribuição por habilitações literárias, o grupo de trabalhadores onde houve maior aumento foi o grupo com o 12º ano de escolaridade com mais 15 trabalhadores, seguido pelo grupo com licenciatura com mais 11. Assim sendo, o nível de escolaridade com maior peso na estrutura continua a ser o 12º, representando 31% dos trabalhadores.

O intervalo de idades entre os 45 e os 49, continua no ano de 2023 a ser o mais representativo do Município com 21% do total de trabalhadores logo seguido pelo intervalo de idades entre os 60 e os 64 com 17%.

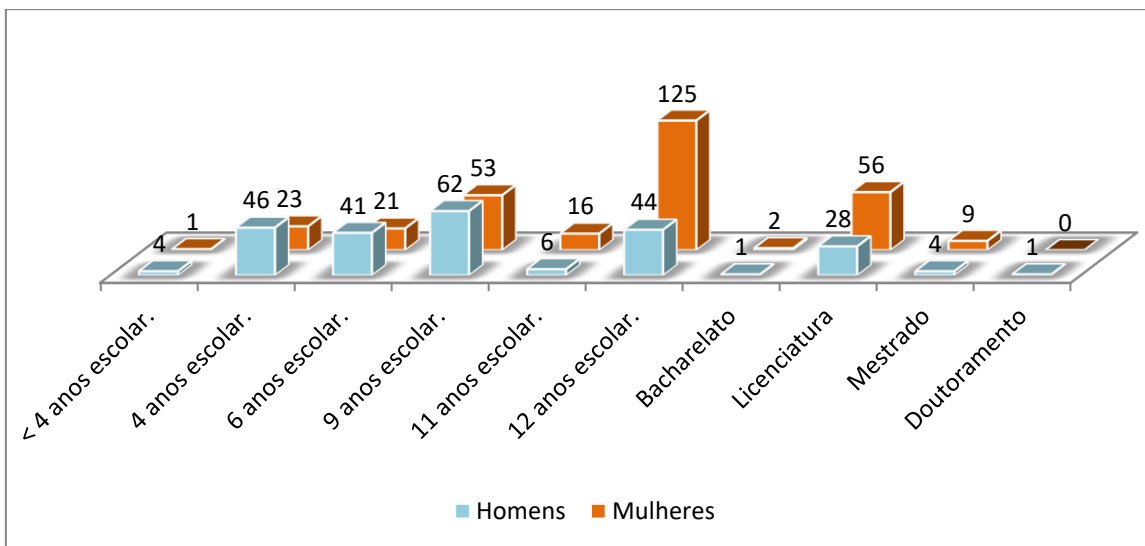
O Município tem ao serviço 237 homens e 306 mulheres, mais 14 e 23, do que tinha em 2022 mas, o seu peso percentual no total dos trabalhadores manteve-se inalterado em 44% e 56%, respetivamente.

Mostramos abaixo os gráficos relativos aos recursos humanos do Município, onde se encontram alguns dos dados acima referidos:

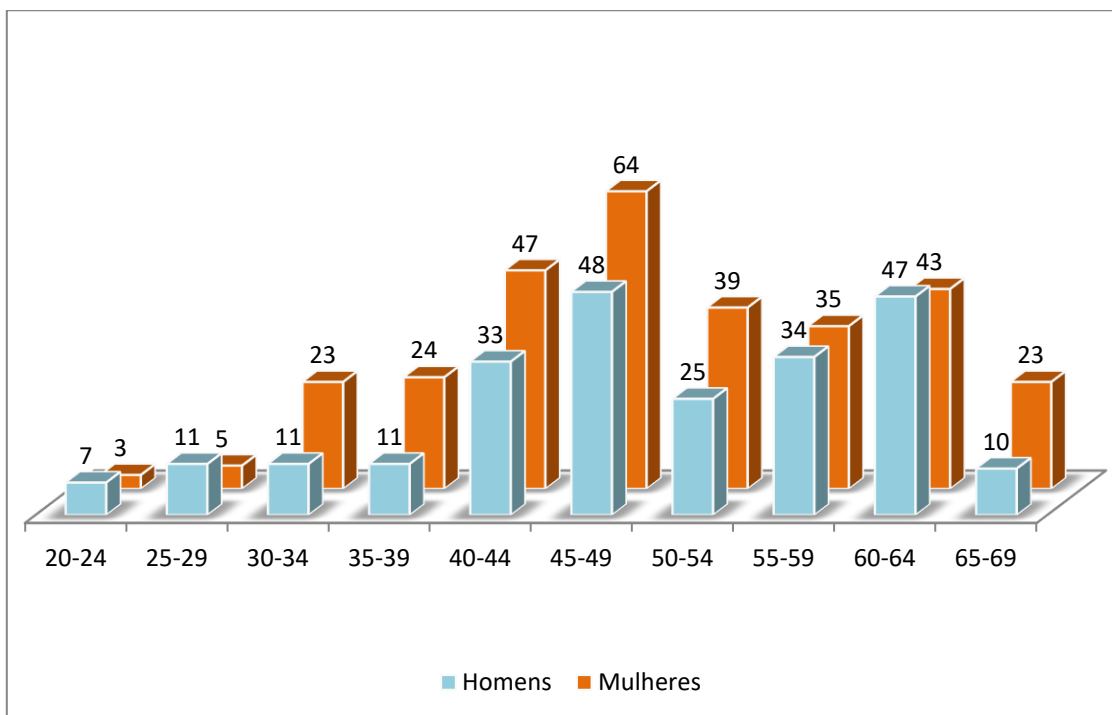
**Gráfico 1 - Distribuição dos trabalhadores por carreira ou função**



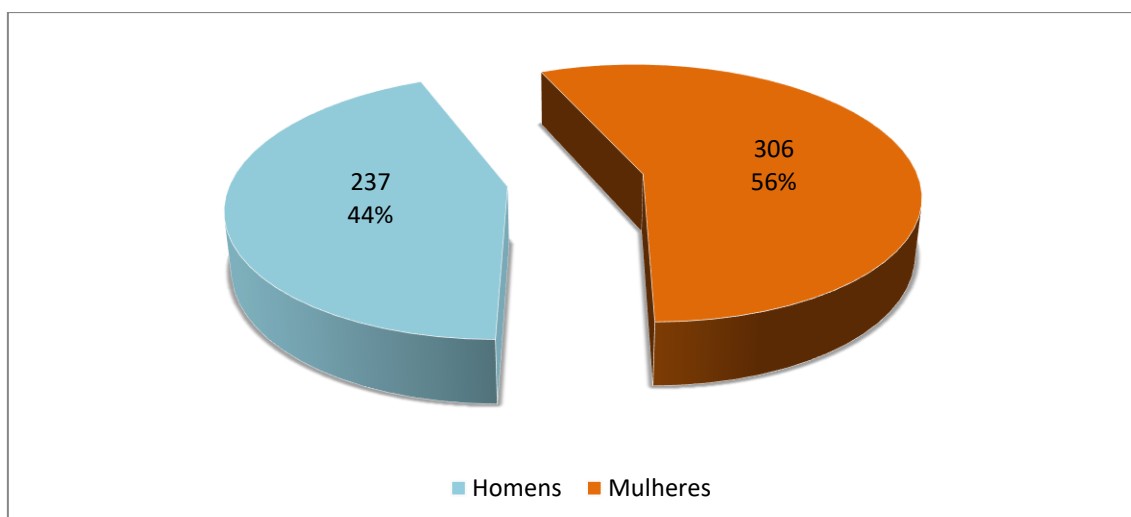
**Gráfico 2 - Distribuição dos trabalhadores por habilitações literárias**



**Gráfico 3 - Distribuição dos trabalhadores por faixa etária**



**Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhadores por gênero**





## REPORTING FINANCEIRO

O SNC-AP traz uma nova abordagem de prestação de contas. Para além do cumprimento legal integra também, a harmonização e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional.

Este normativo é constituído por 3 subsistemas de contabilidade: orçamental, financeira e de gestão.

A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental; já a contabilidade financeira, tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, e permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa; por sua vez, a contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Estamos perante uma forte alteração de paradigma, pelo que destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

### Economia portuguesa

Em 2023 Portugal aparece, ao nível dos indicadores apresentados, com os seguintes resultados comparativos:

	PIB		Dívida		Deficit	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023 (b)
Alemanha	1,8	-0,3	66,1	65,7	2,6	2,0
Espanha	5,8	2,5	111,6	109,6 (a)	4,7	4,1
França	2,5	0,9	111,8	112,4	4,8	4,4
Itália	3,7	0,7	141,7	140,6 (b)	8,0	5,3
<b>Portugal</b>	6,8	2,3	112,4	98,7	0,3	0,1
Reino Unido	4,3	0,1	101,8	99,9	5,5	2,0

Fontes: Organismos nacionais de cada país e internacionais (Comissão europeia, OCDE, BCE, etc.)

Notas (a) – dado de novembro de 2023

b) – Estimativas ou dados provisórios

O único indicador negativo que Portugal apresenta refere-se à taxa de desemprego, que a partir do quarto trimestre apresenta uma evolução desfavorável, ainda que ligeira, terminando o ano com o valor de 6,5%, depois dos 6,1% alcançados em 2022.

Entretanto, meramente na ótica económica, o ano de 2023 não gerou diferenças significativas em relação ao que a generalidade das instituições tinha projetado: algum acréscimo do desemprego, como já se referiu, novamente um insuficiente desempenho do investimento (apesar do PRR), bons resultados ao nível da dívida e do défice e, talvez mais surpreendente, uma melhor situação nas contas com o exterior, em resultado das variações verificadas nas Exportações e nas Importações.

Com todas as limitações decorrentes dos dados disponibilizados nesta data, atente-se ao quadro infra:

**Quadro 1 - Indicadores**

	2022	2023(a)	2024(b)
PIB	6,8	2,1	1,2
Défice	-0,3	0,1	0,1
FBCF	3,0	0,9	2,4
Exportações	17,4	4,3	2,4
Importações	11,1	1,3	2,8
Dívida (em valor) (1)	272,4	263,0	n.d.
Dívida (em %)	112,4	98,7	96,8
Taxa de desemprego	6,0	6,5	7,1

Fontes: Ministério das Finanças, Banco de Portugal, INE. Conselho das Finanças Públicas

(a) estimativa; (b) projeção; (1) Valores em mil milhões de euros.

Restantes valores em percentagem.

Até por não constar do quadro supra, ainda uma palavra sobre a Inflação, tema que esteve muito presente em 2022.

Apesar de se manter em valores elevados, a Inflação (índice harmonizado de preços no consumidor – IHPC), parece dar mostras de significativo abrandamento, sendo igualmente positiva a perspetiva para os anos de 2024 e seguintes. Este indicador apresenta os seguintes valores, respetivamente verificado, previsto e projetado:

2022 – 8,1%      2023 – 5,3%      2024 – 2,9%.

Apesar do clima de insegurança e imprevisibilidade que norteia os tempos presentes, a grande discussão, a nível europeu, já não se centra no acréscimo de medidas de controlo da Inflação, mas na oportunidade em mitigar as medidas anteriormente implementadas para efetuar aquele controlo.

## ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2023 a Receita Global cobrada pelo Município de Alcácer foi cerca de 45,7 milhões de euros, perto de menos 4,9 milhões de euros que a receita corrigida prevista, tal como se evidencia no Quadro 2:

**Quadro 2 - Análise Orçamental da Receita**

Designação	Orçamento Receita 01/01/2023 €	Receita Corrigida 31/12/2023 €	Receita Cobrada €	Taxa Execução %
Impostos Diretos	5 963 058,00	5 963 058,00	11 555 886,74	193,79
Impostos Indiretos	400,00	400,00	0,00	0,00
Taxas, Multas e Outras	613 122,00	657 172,00	706 516,06	107,51
Rendimentos Propriedade	742 779,00	742 779,00	1 021 022,38	137,46
Transferências Correntes	12 113 731,00	12 149 979,56	11 821 144,46	97,29
Venda Bens Serv. Correntes	2 601 904,00	2 601 904,00	2 493 781,75	95,84
Outras Receitas Correntes	8 628 140,00	3 778 140,00	65 798,05	1,74
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>30 663 134,00</b>	<b>25 893 432,56</b>	<b>27 664 149,44</b>	<b>106,84</b>
Venda Bens Investimento	212 406,00	212 406,00	120 260,45	56,62
Transferências de Capital	4 352 109,00	4 109 716,96	2 643 203,79	64,32
Ativos Financeiros	100,00	100,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	200,00	200,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	3 631 155,00	4 182 525,26	1 266,80	0,03
<b>RECEITAS CAPITAL</b>	<b>8 195 970,00</b>	<b>8 504 948,22</b>	<b>2 764 731,04</b>	<b>32,51</b>
Rep. não abat. nos pagam.	0,00	1 000,00	2 843,62	284,36
Saldo orçamental	0,00	15 273 527,94	15 273 527,94	100,00
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>0,00</b>	<b>15 274 527,94</b>	<b>15 276 371,56</b>	<b>100,01</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>38 859 104,00</b>	<b>49 672 908,72</b>	<b>45 705 252,04</b>	<b>92,01</b>

A Receita Corrente cobrada apresenta uma taxa de execução de 106,5% face à receita corrente corrigida, sendo que os Impostos Diretos revelam o maior grau de execução. No entanto, as Transferências Correntes mantêm-se como a rúbrica com maior peso no conjunto em apreço, embora por pequena margem relativamente aos Impostos Diretos.

A Receita de Capital cobrada apresenta uma taxa de execução de apenas 32,5% face à Receita de Capital corrigida, sendo que as Transferências de Capital voltam a ser a rúbrica com maior peso relativo no desagregado apresentado.

Relativamente à taxa de execução global, na comparação entre Receita Cobrada e Receita Corrigida, o resultado alcançado é superior a 92%.

No Quadro 3 seguinte apresentam-se, por grandes grupos, os valores a que se chegou do lado da Despesa:

**Quadro 3 - Análise Orçamental da Despesa**

Designação	Orçamento Despesa 01/01/2023 €	Despesa Corrigida 31/12/2023 €	Despesa Paga €	Taxa Execução %
Pessoal	13 166 629,00	14 026 412,59	11 905 565,03	84,88
Aquisição Bens e Serviços	14 592 609,00	20 046 028,42	7 834 291,37	39,08
Juros e Outros Encargos	28 178,96	28 328,96	22 848,35	80,65
Transferências Correntes	2 422 488,04	2 508 013,20	1 880 941,86	75,00
Outras Despesas Correntes	241 702,00	1 539 188,44	30 172,04	1,96
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>30 451 607,00</b>	<b>38 147 971,61</b>	<b>21 673 818,65</b>	<b>56,82</b>
Aquisição Bens de Capital	8 166 254,00	10 606 362,40	1 942 394,36	18,31
Transferências de Capital	27 300,00	106 213,75	44 845,77	42,22
Passivos Financeiros	210 843,00	809 260,96	767 610,57	94,85
Outras Despesas de Capital	3 100,00	3 100,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS CAPITAL</b>	<b>8 407 497,00</b>	<b>11 524 937,11</b>	<b>2 754 850,70</b>	<b>23,90</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>38 859 104,00</b>	<b>49 672 908,72</b>	<b>24 428 669,35</b>	<b>49,18</b>

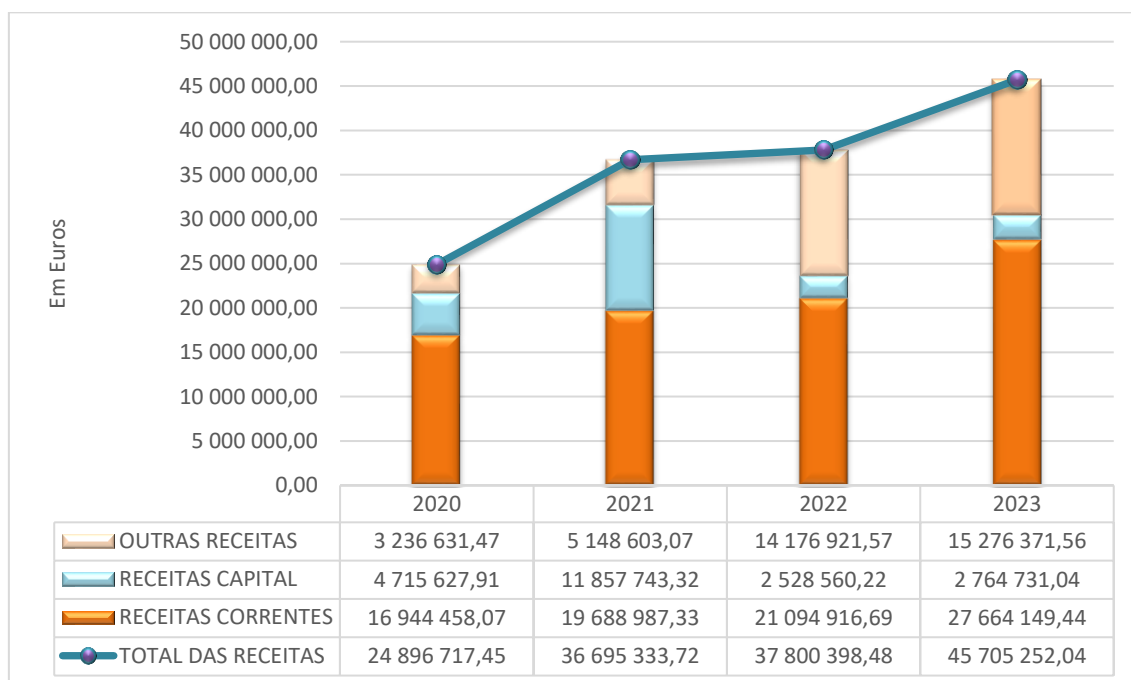
Numa leitura homóloga à realizada para as receitas, verifica-se que a taxa global de execução das despesas pagas foi de 49,1%, em resultado conjugado de uma taxa de execução das despesas pagas correntes de 56,8% e de uma taxa de execução das despesas pagas de capital de 23,9%.

As rubricas com maior peso nas Despesas Correntes foram as Despesas com Pessoal e, no lado das Despesas de Capital, as Aquisições de Bens de Capital, ambas com pesos muito significativos relativamente aos totais dos respetivos subsetores (54,9% e 70,5%, respetivamente).

## RECEITA

Aprofundando agora especificamente a área das Receitas, apresenta-se o Gráfico 5 onde consta a evolução da Receita Cobrada nos últimos 4 anos:

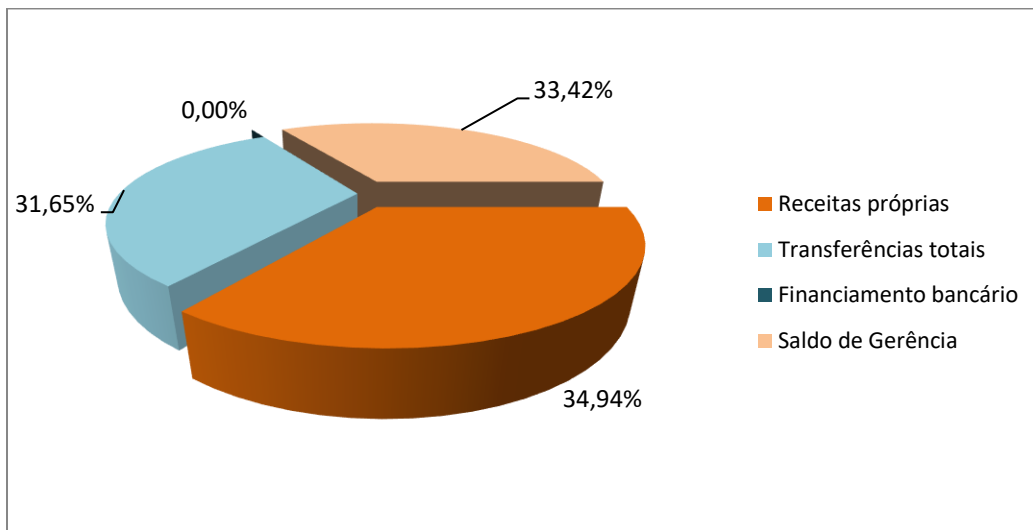
**Gráfico 5 - Evolução da Receita Cobrada**



Verifica-se um acréscimo anual das Receitas relativamente ao ano anterior – quase 8 milhões de euros – para o qual contribuíram todos os grupos da Receita, com especial peso das Receitas Correntes.

Em resultado dos valores alcançados a distribuição da Receita foi a que se evidencia no Gráfico 6:

**Gráfico 6 - Distribuição da Receita**



Relativamente ao peso relativo de cada componente, verifica-se um acréscimo das Receitas Próprias (+ 8,7%), em detrimento de todas as restantes componentes.

Por grandes grupos, é a seguinte a evolução da Receita municipal

**Quadro 4 - Evolução da Receita**

Designação	2022			2023			Δ per. homól.
	Dotação €	Cobrada €	Exec. %	Dotada €	Cobrada €	Exec. %	
<b>Impostos Diretos</b>	4 860 289,00	6 017 054,59	123,80	5 963 058,00	11 555 886,74	193,79	92,05
Imposto Municipal sobre Imóveis	1 378 409,00	1 553 827,63	112,73	1 499 724,00	1 584 965,86	105,68	2,00
Imposto Único de Circulação	287 689,00	315 552,12	109,69	299 811,00	340 773,70	113,66	7,99
Imp. Municipal s/Transmissões	3 003 608,00	3 921 712,29	130,57	3 982 082,00	9 432 457,62	236,87	140,52
Derrama	190 433,00	225 962,55	118,66	181 291,00	197 689,56	109,05	-12,51
Outros	150,00	0,00	0,00	150,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impostos Indiretos</b>	5 719,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	0,00
<b>Taxas, Multas e Outras</b>	595 999,00	400 541,73	67,21	657 172,00	706 516,06	107,51	76,39
<b>Rendimentos Propriedade</b>	828 579,00	862 352,54	104,08	742 779,00	1 021 022,38	137,46	18,40
<b>Transferências Correntes</b>	11 609 661,72	11 443 850,96	98,57	12 149 979,56	11 821 144,46	97,29	3,30
Fundo OE - IRS	10 376 206,00	10 335 407,00	99,61	10 350 949,00	9 981 578,38	96,43	-3,42
Del. Competências e outras	1 233 455,72	1 108 443,96	89,86	1 799 030,56	1 839 566,08	102,25	65,96
<b>Venda Bens/Serv. Correntes</b>	2 511 952,00	2 349 538,74	93,53	2 601 904,00	2 493 781,75	95,84	6,14
<b>Outras Receitas Correntes</b>	49 812,00	21 578,13	43,32	3 778 140,00	65 798,05	1,74	204,93
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>20 462 011,72</b>	<b>21 094 916,69</b>	<b>103,09</b>	<b>25 893 432,56</b>	<b>27 664 149,44</b>	<b>106,84</b>	<b>31,14</b>
<b>Venda Bens Investimento</b>	87 680,00	234 012,69	266,89	212 406,00	120 260,45	56,62	-48,61
<b>Transferências de Capital</b>	4 442 854,00	2 163 134,96	48,69	4 109 716,96	2 643 203,79	64,32	22,19
<b>Ativos Financeiros</b>	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros</b>	200,00	131 412,57	65 706,29	200,00	0,00	0,00	-100,00
<b>Outras Receitas de Capital</b>	100,00	0,00	0,00	4 182 525,26	1 266,80	0,03	0,00
<b>RECEITAS CAPITAL</b>	<b>4 530 934,00</b>	<b>2 528 560,22</b>	<b>55,81</b>	<b>8 504 948,22</b>	<b>2 764 731,04</b>	<b>32,51</b>	<b>9,34</b>
Rep. não abat. nos pagam.	1 000,00	37 367,41	3 736,74	1 000,00	2 843,62	284,36	-92,39
Saldo orçamental	14 139 554,16	14 139 554,16	100,00	15 273 527,94	15 273 527,94	100,00	8,02
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>14 140 554,16</b>	<b>14 176 921,57</b>	<b>100,26</b>	<b>15 274 527,94</b>	<b>15 276 371,56</b>	<b>100,01</b>	<b>7,76</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>39 133 499,88</b>	<b>37 800 398,48</b>	<b>96,59</b>	<b>49 672 908,72</b>	<b>45 705 252,04</b>	<b>92,01</b>	<b>20,91</b>

O conjunto das Receitas Municipais registou um incremento superior a 20% correspondentes a cerca de 7,9 milhões de euros, em resultado do crescimento da componente corrente em 31,1% e da componente de capital em cerca de 9,3%. Estas percentagens correspondem, respetivamente, a acréscimos de 6,6 milhões de euros e 0,2 milhões de euros, sendo a parcela sobranse relativo às outras receitas.



## RECEITA PRÓPRIA

Em 2023 a Receita Própria ascendeu a mais de 15,7 milhões de euros, o que representa mais do que o decréscimo verificado no ano transato. Este acréscimo em mais de 59% deveu-se essencialmente aos valores relativos aos Impostos diretos.

A sua evolução nos últimos 4 anos está documentada no Quadro 5 que se apresenta:

**Quadro 5 - Evolução da Receita Própria Cobrada**

RECEITA PRÓPRIA	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €	Δ 23/22 %
Impostos Diretos	4 143 591,51	6 016 258,40	6 017 054,59	11 555 886,74	92,05
Impostos Indiretos	17 027,21	1 154,74	0,00	0,00	0,00
Taxas, Multas e Outras	394 368,26	369 889,23	400 541,73	706 516,06	76,39
Rendimentos Propriedade	769 551,11	881 784,05	862 352,54	1 021 022,38	18,40
Venda Bens/Serv. e Outros	2 162 316,15	9 270 691,93	2 642 496,97	2 493 781,75	-5,63
<b>TOTAL RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>7 486 854,24</b>	<b>16 539 778,35</b>	<b>9 922 445,83</b>	<b>15 777 206,93</b>	<b>59,01</b>

Os Impostos Diretos voltaram a ser a rúbrica que mais contribui para as Receitas Próprias municipais, representando mais de 73% do total arrecadado, como se especializa no quadro seguinte que apresenta a evolução desta receita, desagregada por cada um dos impostos municipalizados:

**Quadro 6 - Evolução dos Impostos Diretos**

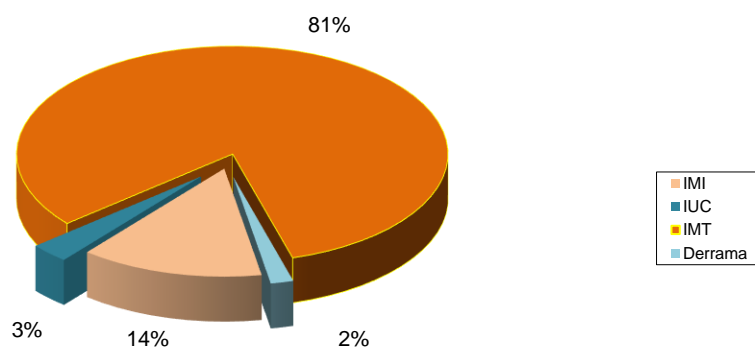
IMPOSTOS DIRETOS	2019	2020	2021	2022	2023
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis	1 077 571,20	1 511 431,72	1 448 787,31	1 553 827,63	1 584 965,86
IUC - Imposto Único Circulação	278 774,40	284 144,15	299 664,16	315 552,12	340 773,70
IMT - Imposto Mun. Trans. Onerosas	1 239 894,76	2 171 519,41	4 079 065,94	3 921 712,29	9 432 457,62
Derrama	272 857,61	176 496,23	188 740,99	225 962,55	197 689,56
<b>TOTAL IMPOSTOS DIRETOS</b>	<b>2 869 097,97</b>	<b>4 143 591,51</b>	<b>6 016 258,40</b>	<b>6 017 054,59</b>	<b>11 555 886,74</b>

Destaque para a circunstância da Derrama ter tido um resultado ainda mais fraco que o habitual – num ano de crescimento económico – aprofundando-se o peso residual deste imposto no nosso concelho. Uma vez mais foi o IMT o grande responsável pela

forte subida da Receita dos impostos municipalizados, apresentando um acréscimo de mais de 140% relativamente ao ano anterior.

O peso relativo de cada um dos Impostos Diretos, em 2023, é agora como se apresenta no Gráfico 7:

**Gráfico 7 - Estrutura dos Impostos**



## TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Para além das Receitas Próprias, assumem particular relevância as Transferências obtidas, remetendo-nos para os valores do Quadro 7, onde se quantifica a respetiva evolução nos últimos 4 anos:

**Quadro 7 - Evolução das Transferências Obtidas**

TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €	Δ 23/22 %
Transf. Cor. do OE e Outras/Estado	9 453 779,91	9 975 262,74	11 155 323,90	11 427 955,50	2,44
Projetos Cofinanciados	65 031,80	257 269,71	223 633,65	321 968,36	43,97
Outras Transf. Correntes	86 449,99	127 255,89	64 893,41	71 220,60	9,75
<b>TOTAL TRANSF. CORRENTES</b>	<b>9 605 261,70</b>	<b>10 359 788,34</b>	<b>11 443 850,96</b>	<b>11 821 144,46</b>	<b>3,30</b>
Transf. Cap. do OE e Outras/Estado	1 553 618,00	1 020 601,00	1 236 695,20	1 782 915,00	44,17
Projetos Cofinanciados	2 342 997,08	2 284 793,78	926 439,76	860 288,79	-7,14
<b>TOTAL TRANSF. DE CAPITAL</b>	<b>3 896 615,08</b>	<b>3 305 394,78</b>	<b>2 163 134,96</b>	<b>2 643 203,79</b>	<b>22,19</b>
<b>TOTAL TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS</b>	<b>13 501 876,78</b>	<b>13 665 183,12</b>	<b>13 606 985,92</b>	<b>14 464 348,25</b>	<b>6,30</b>

Globalmente, registou-se um ligeiro incremento das Transferências Obtidas (+6,3%), conjugação dos acréscimos tanto do lado das Transferências Correntes (+3,3%), como, especialmente, das Transferências de Capital (+22,2%).

## FINANCIAMENTO BANCÁRIO

No caso do Financiamento bancário, os valores do capital em dívida encontram-se evidenciados no Quadro 8:

**Quadro 8 - Financiamento Bancário**

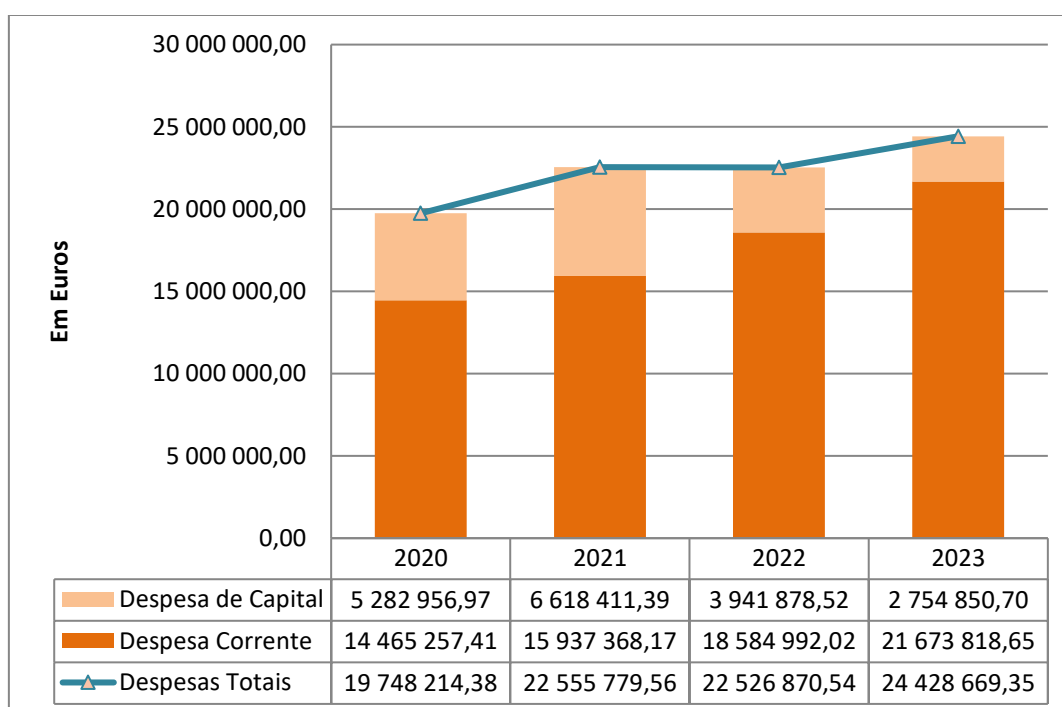
Finalidade	Capital em Dívida		Δ %
	31/12/2022	31/12/2023	
Habitação Social	30 072,46	10 089,19	-66,45
Parque Urbano e Interface de Transportes	586 242,79	541 197,41	-7,68
Req. Oficina da Criança; Centro Escolar Telheiros; Pl. Mobilidade Torrão e outros	1 723 813,00	1 021 231,08	-40,76
<b>TOTAL</b>	<b>2 340 128,25</b>	<b>1 572 517,68</b>	<b>-32,80</b>

Exceccionalmente, durante o exercício de 2023 o capital em dívida caiu cerca de 768 mil euros, verba sobretudo determinada pela amortização antecipada e extraordinária realizada no último dos empréstimos considerados no quadro supra. Globalmente o capital em dívida no final do exercício diminuiu em mais de 32%.

## DESPESA

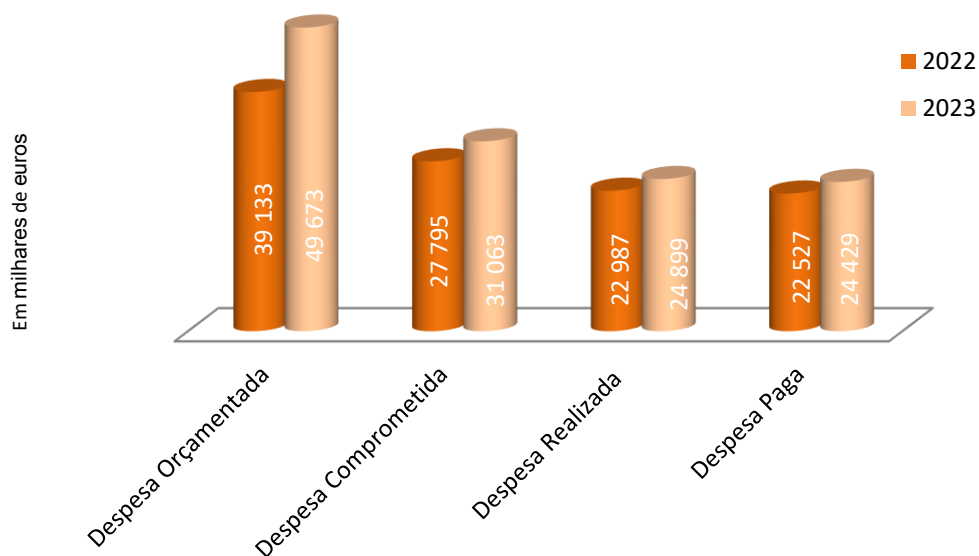
No final de 2023, a Despesa paga, cresceu cerca de 1,9 milhões de euros, ascendendo a mais de 24,4 milhões de euros, o que, no entanto, apenas representou um pouco mais de 49% da despesa orçamentada corrigida. O gráfico seguinte mostra e quantifica a evolução da Despesa paga ao longo dos últimos quatro anos:

**Gráfico 8 - Evolução da Despesa Paga**



O Gráfico 9 representa a Despesa orçamentada, comprometida, realizada e paga, comparando idênticos critérios com o ano anterior:

**Gráfico 9 - Evolução da Despesa por Tipo**



Registe-se que os compromissos assumidos e não pagos foram de 6,6 milhões de euros, mas apenas 470 mil euros estavam faturados e não foram pagos, situações similares às verificadas nos anos anteriores e que se prendem, essencialmente com faturas entradas nos últimos dias do ano ou faturas pendentes de pagamento por aguardarem comprovativos da situação fiscal e perante a Segurança Social dos diversos credores ou ainda e finalmente, faturas que aguardam a necessária conferência dos diversos serviços municipais.

**DESPESA POR NATUREZA ECONÓMICA – CORRENTE E CAPITAL**

A execução da Despesa Corrente paga foi de 56,8% relativamente à Despesa Orçamentada, correspondentes a 21,6 milhões de euros, e a Despesa de Capital paga teve uma execução de 23,9%, correspondentes 2,7 milhões de euros.

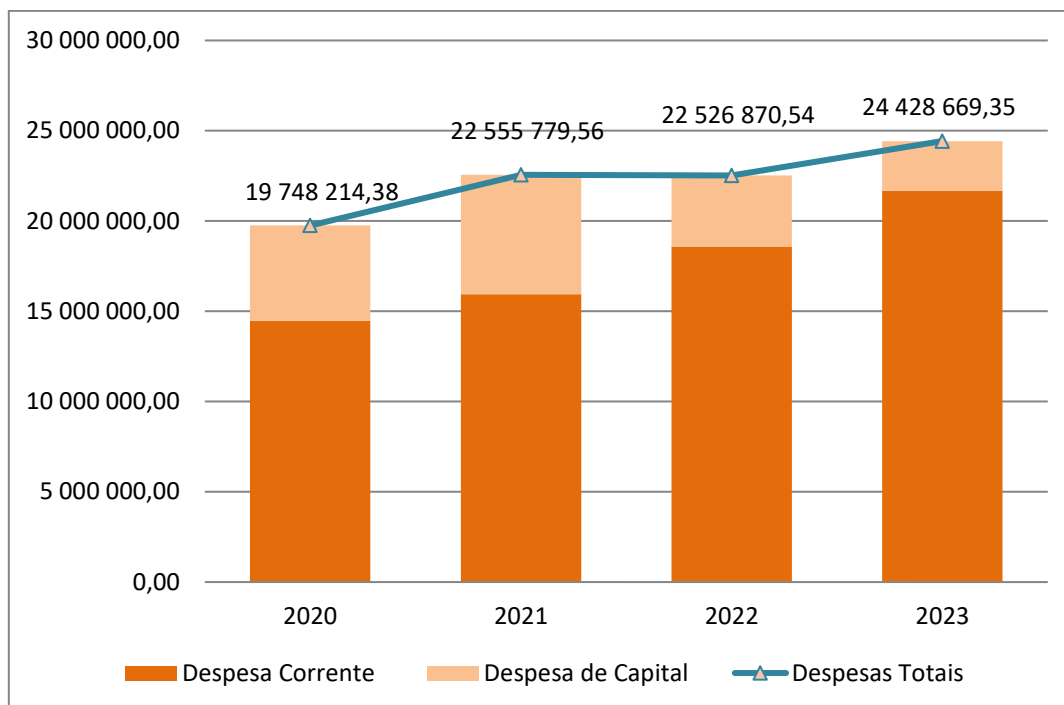
As referidas execuções traduzem-se, relativamente ao ano anterior, em decréscimos em cada uma das componentes, Corrente e de Capital – respetivamente – 4,9% e – 19,6%.

**Quadro 9 - Evolução da Despesa por Económica**

Designação	2022			2023			Δ %
	Dot. Final €	Pago €	Exec. %	Dot. Final €	Pago €	Exec. %	
Despesas Pessoal	12 239 793,47	10 118 588,29	82,67	14 026 412,59	11 905 565,03	84,88	%
Aquisição Bens e Serviços	14 802 546,29	6 725 835,89	45,44	20 046 028,42	7 834 291,37	39,08	16,48
Juros e Outros Encargos	56 136,00	23 108,30	41,16	28 328,96	22 848,35	80,65	-1,12
Transf. Correntes	2 489 252,54	1 675 677,87	67,32	2 508 013,20	1 880 941,86	75,00	12,25
Outras Desp. Correntes	495 047,20	41 781,67	8,44	1 539 188,44	30 172,04	1,96	-27,79
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>30 082 775,50</b>	<b>18 584 992,02</b>	<b>61,78</b>	<b>38 147 971,61</b>	<b>21 673 818,65</b>	<b>56,82</b>	<b>16,62</b>
Aquisição Bens Capital	8 565 465,10	3 548 065,62	41,42	10 606 362,40	1 942 394,36	18,31	-45,25
Transf. de Capital	260 198,00	208 178,16	80,01	106 213,75	44 845,77	42,22	-78,46
Passivos Financeiros	225 061,28	185 634,74	82,48	809 260,96	767 610,57	94,85	313,51
Outras Desp. Capital	0,00	0,00	n.a.	3 100,00	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9 050 724,38</b>	<b>3 941 878,52</b>	<b>43,55</b>	<b>11 524 937,11</b>	<b>2 754 850,70</b>	<b>23,90</b>	<b>-30,11</b>
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>39 133 499,88</b>	<b>22 526 870,54</b>	<b>57,56</b>	<b>49 672 908,72</b>	<b>24 428 669,35</b>	<b>49,18</b>	<b>8,44</b>

Em 2023 a Despesa Corrente paga teve maior expressão nas despesas com pessoal (11,9 milhões de euros), na aquisição de bens e serviços (mais de 7,8 milhões de euros) e nas Transferências Correntes (mais de 1,8 milhões de euros). Por seu turno, nas Despesas de Capital a rubrica Aquisição de Bens de Capital, cujo peso relativo baixou de cerca de 90% para cerca de 70%, abarca grande parte deste tipo de despesa (mais de 1,9 milhões de euros). Excecionalmente, como já anteriormente referido e com um peso relativo de 27%, aparecem os Passivos Financeiros com uma despesa de 0,7 milhões de euros, traduzindo a amortização antecipada e extraordinária realizada num dos empréstimos bancários em vigor.

**Gráfico 10 - Evolução da Despesa (despesa corrente vs capital)**



Nos Quadros 10 e 11 seguintes regista-se a evolução, nos dois últimos anos, da Despesa realizada e da Despesa paga, o primeiro na área das Despesas Correntes e o segundo na área das Despesas de Capital:

**Quadro 10 - Evolução da Despesa Corrente**

Designação	Realizado €		Pago €	
	2022	2023	2022	2023
Despesas Pessoal	10 367 154,66	12 186 420,23	10 118 588,29	11 905 565,03
Aquisição Bens e Serviços	6 842 269,61	7 984 326,87	6 725 835,89	7 834 291,37
Juros e Outros Encargos	23 108,30	22 848,35	23 108,30	22 848,35
Transf. Correntes	1 711 176,03	1 880 941,86	1 675 677,87	1 880 941,86
Outras Despesas Correntes	41 781,67	30 172,04	41 781,67	30 172,04
<b>DESPEAS CORRENTES</b>	<b>18 985 490,27</b>	<b>22 104 709,35</b>	<b>18 584 992,02</b>	<b>21 673 818,65</b>



**Quadro 11 - Evolução da Despesa de Capital**

Designação	Realizado €		Pago €	
	2022	2023	2022	2023
Aquisição Bens Capital	3 602 788,25	1 982 338,33	3 548 065,62	1 942 394,36
Transf. de Capital	213 432,66	44 845,77	208 178,16	44 845,77
Passivos Financeiros	185 634,74	767 610,57	185 634,74	767 610,57
Outras Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4 001 855,65</b>	<b>2 794 794,67</b>	<b>3 941 878,52</b>	<b>2 754 850,70</b>

### TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL

O ano de 2023 encerrou com uma Despesa orçamentada de mais de 49,6 milhões de euros e paga de 24,4 milhões de euros, ficando-se a taxa de execução nos 49,2%.

Esta percentagem resulta da conjugação de uma taxa de execução da Despesa Corrente de 56,8% e duma taxa de execução da Despesa de Capital de 23,9%.

Relativamente às Despesas Correntes as rubricas com maior taxa de execução são as Despesas com Pessoal (84,9%) e os Juros e outros encargos (80,6%).

Em relação às Despesas de Capital a maior taxa de execução encontra-se nos Passivos Financeiros (94,8%). Estas taxas constam do quadro 9 anteriormente apresentado.

## DESPESAS COM PESSOAL

Como já foi referido a rubrica com maior peso no total da Despesa municipal reporta-se às Despesas com Pessoal. Justifica-se documentar o tipo de custos envolvidos, remetendo-nos para os valores inseridos no Quadro 12:

**Quadro 12 - Evolução da Despesa Paga com Pessoal**

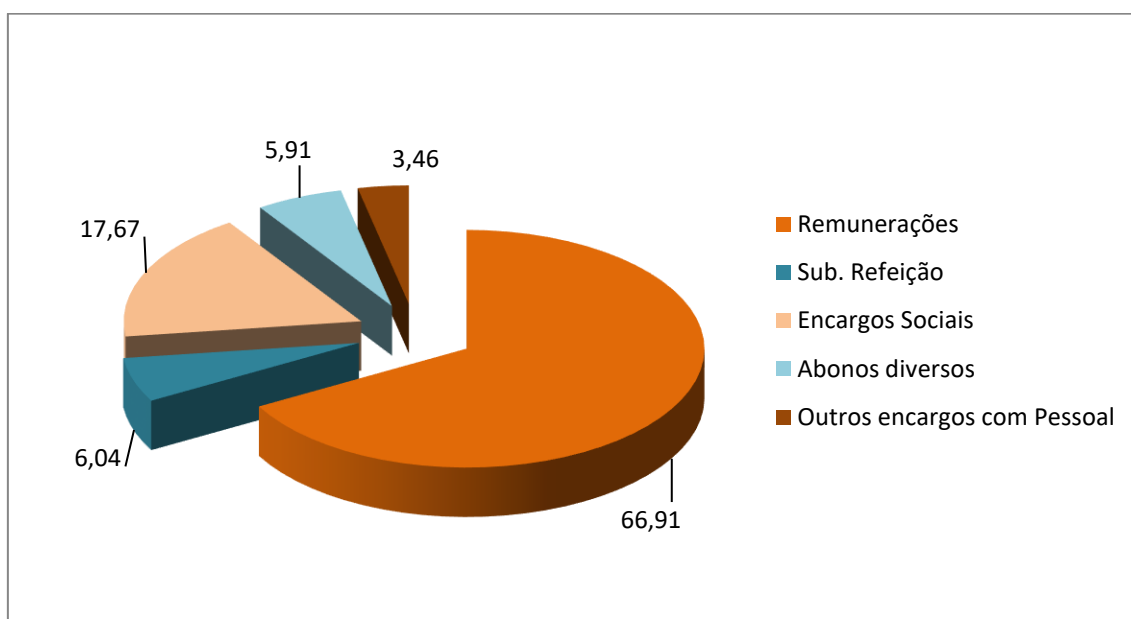
Designação	2020 €	2021 €	2022 €	2023 €	Δ % 23/22
Membros Órgãos Autárquicos	151 415,53	148 578,82	145 915,08	157 417,45	7,88
Pessoal Quadros - C. Individual Trab.	3 912 734,35	4 123 224,02	4 609 792,31	5 653 982,85	22,65
Pessoal Contratado a Termo	6 723,36	26 858,20	37 929,71	24 428,47	-35,60
Pessoal Reg. Tarefa/Avença	362 017,79	297 056,66	443 032,13	461 685,46	4,21
Pessoal Aguardando Aposentação	11 028,96	9 182,46	12 627,85	5 751,68	-54,45
Pessoal Qualquer Outra Situação	374 911,14	373 953,89	435 814,83	409 384,13	-6,06
Despesas de Representação	43 675,96	42 939,86	45 314,49	47 836,17	5,56
Subsidio de Refeição	474 817,93	478 920,13	537 728,64	719 466,70	33,80
Sub. Férias e de Natal	776 275,81	816 442,33	956 163,45	1 096 433,09	14,67
Rem. Doença, Maternid. e Paternid.	61 473,20	68 216,90	102 613,21	109 587,11	6,80
Horas Extraordinárias	238 898,29	272 788,42	409 143,11	421 936,02	3,13
Ajudas de Custo	12 903,23	10 801,76	19 230,94	16 915,57	-12,04
Abono para Falhas	11 461,33	24 084,22	19 573,61	25 348,33	29,50
Sub. Turno e Sub. Trab. Noturno	74 936,50	84 079,37	80 250,49	95 869,83	19,46
Indemnização por Cessação Funções	0,00	0,00	13 893,67	6 400,08	-53,94
Outros Suplementos e Prémios	12 156,36	95 058,32	121 030,83	137 284,03	13,43
Encargos com a Saúde	238 685,06	213 517,17	230 568,04	285 632,71	23,88
Outros Encargos com a Saúde	54 321,43	72 030,24	80 783,73	90 403,33	11,91
Subs. Familiar Crianças e Jovens	35 805,83	26 448,42	25 584,35	34 347,38	34,25
Outras Prestações Familiares	2 420,00	3 000,99	1 610,33	1 935,85	20,21
Contribuições CGA	734 760,06	722 309,83	746 997,17	821 495,05	9,97
Contribuições TSU	618 352,38	708 144,32	884 566,91	1 087 763,75	22,97
Outras Cont. para a Seg. Social	16 733,38	17 551,87	13 657,24	23 968,39	75,50
Acidentes Serviço/Doenças Profiss.	9 172,02	31 385,23	9 328,67	10 890,17	16,74
Seguros	166 342,11	133 790,81	133 828,17	158 100,76	18,14
Outras Despesas Segurança Social	2 473,21	1 441,94	1 609,33	1 300,67	-19,18
<b>TOTAL DESPESAS PESSOAL</b>	<b>8 404 495,22</b>	<b>8 801 806,18</b>	<b>10 118 588,29</b>	<b>11 905 565,03</b>	<b>17,66</b>

Como se referiu no ano transato, na área das Despesas com Pessoal, as comparações entre os anos de 2021 e 2022, deveriam nortear-se por um elevado grau de prudência em função do peso que a delegação de competências na área educativa teve neste âmbito. Apesar de em 2023 se ter operado a delegação de competências na área da Ação Social, a sua incidência no âmbito do Pessoal é diminuta, pelo que a prudência a que se aludia poderá ser bastante aligeirada. No entanto importa realçar

que as competências já transferidas, necessariamente criaram diferentes ritmos, diferentes necessidades e diferentes desafios.

Os valores suportados com as diferentes rubricas apresentadas no quadro anterior refletem, conjuntamente, acréscimos remuneratórios, maior dimensão do universo considerado, abrandamento de limitações legais anteriormente decididas, entre outras condicionantes de menor impacto. Em resultado de tudo isto o custo médio mensal da totalidade das despesas originadas desta área do Pessoal quase atingiu 1 milhão de euros, o que representa um acréscimo de cerca de 17,5% relativamente ao ano anterior. Como se evidencia no gráfico seguinte, o grande peso centra-se na área das remunerações:

**Gráfico 11 - Peso relativo por grupos de Despesa com Pessoal**



## COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES DE ANOS SEGUINTE

No Quadro 13 seguinte vão indicados os valores dos compromissos assumidos que implicam responsabilidades em anos futuros, subdivididos por diferentes áreas de intervenção:

**Quadro 13 - Compromissos e responsabilidades anos seguintes**

Finalidade	2024	2025	2026	2027	> 2027
Apoio ao Emprego e Formação	231 886,42	53 261,51	7 000,00	0,00	0,00
Energia e Combustíveis	639 800,06	9 854,35	7 945,59	0,00	0,00
Educação	459 877,18	0,00	0,00	0,00	0,00
Comunicações e Redes de Dados	253 922,03	235 845,83	154 295,94	0,00	0,00
Ambiente e Abastecimento Público	574 763,46	12 000,00	6 000,00	0,00	0,00
Cultura, Desporto e Lazer	658 550,17	55 090,00	0,00	0,00	0,00
Atividades de Âmbito Geral	643 750,95	514 768,71	219 872,23	212 685,44	1 097 888,75
<b>TOTAL</b>	<b>3 462 550,27</b>	<b>880 820,40</b>	<b>395 113,76</b>	<b>212 685,44</b>	<b>1 097 888,75</b>

Relativamente às responsabilidades futuras salienta-se que, comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma redução de cerca de 14,9%.

## RESULTADO ORÇAMENTAL

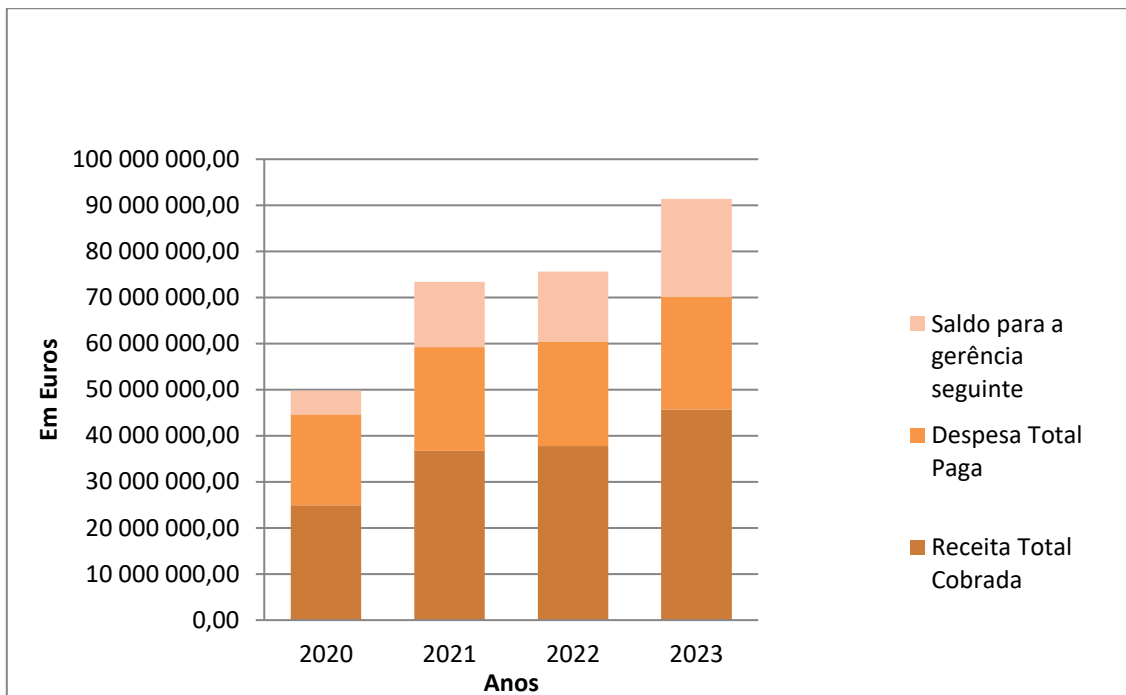
No Quadro 14 seguinte evidencia-se a Receita total cobrada e a Despesa total paga, relativamente aos últimos 4 anos. Igualmente se inscrevem os saldos de gerência apurados.

**Quadro 14 - Receita vs Despesa**

	2020	2021	2022	2023
Receita Total Cobrada	24 896 717,45	36 695 333,72	37 800 398,48	45 705 252,04
Despesa Total Paga	19 748 214,38	22 555 779,56	22 526 870,54	24 428 669,35
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>5 148 503,07</b>	<b>14 139 554,16</b>	<b>15 273 527,94</b>	<b>21 276 582,69</b>

Graficamente, este quadro apresenta-se como segue:

Gráfico 12 - Receita/Despesa/Saldo de Gerência



No quadro seguinte verifica-se que se mantém um saldo global, essencialmente à custa do saldo corrente. Com a inclusão do saldo da gerência do exercício anterior, regista-se novo incremento do saldo de gerência para o ano seguinte.

Quadro 15 - Resultado Orçamental

	2023
Receita Corrente Cobrada	27 664 149,44
Despesa Corrente Paga	21 673 818,65
<b>Poupança Corrente</b>	<b>5 990 330,79</b>
Receita de Capital Cobrada	2 764 731,04
Despesa de Capital Paga	2 754 850,70
<b>Saldo de Capital</b>	<b>9 880,34</b>
Receita Total Cobrada	30 428 880,48
Despesa Total Paga	24 428 669,35
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>15 276 371,56</b>
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>21 276 582,69</b>

## PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS

No quadro seguinte apresenta-se a comparação, para os dois últimos anos, dos principais indicadores orçamentais.

**Quadro 16 - Evolução dos principais indicadores orçamentais**

Indicadores Orçamentais de Estrutura	2022	2023
<b>Da Receita</b>		
Impostos Diretos / Receitas Correntes	28,52	41,77
Impostos Indiretos / Receitas Correntes	0,00	0,00
Transferências Correntes / Receitas Correntes	54,25	42,73
Transferências Capital / Receitas de Capital	85,55	95,60
Passivos Financeiros / Receitas de Capital	5,20	0,00
Receitas Correntes / Receitas Totais	55,81	60,53
Receitas Capital / Receitas Totais	6,69	6,05
<b>Da Despesa</b>		
Pessoal / Despesas Correntes	54,44	54,93
Aquisição de Bens e Serviços / Despesas Correntes	36,19	36,15
Transferências Correntes / Despesas Correntes	9,02	8,68
Aquisição Bens de Investimento / Despesas de Capital	34,69	53,19
Transferências Capital / Despesas de Capital	5,28	1,63
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	4,71	27,86
Despesas Correntes / Despesas Totais	82,50	88,72
Despesas de Capital / Despesas Totais	17,50	11,28
<b>Da Capacidade Financeira</b>		
Cobertura das Despesas pelas Receitas (quociente)	1,68	1,87
Receitas Próprias de Funcionamento (em euros) <sup>(1)</sup>	35 260 957,03	44 522 994,89
Despesas Correntes + Passivos Financeiros (em euros)	18 770 626,76	22 441 429,22
<b>Prazo Médio Pagamentos (em dias) <sup>(2)</sup></b>	<b>11</b>	<b>14</b>

\*Valores em percentagem, salvo se expressamente indicado de forma diferente

Notas :(1) De acordo com o SNC-AP correspondem às Receitas Totais abatidas das transferências da U.E. e dos Passivos Financeiros (empréstimos).

(2) PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no despacho 9870/2009, de 13 de abril.

## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

O SNC-AP visa promover a harmonização contabilística entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas das entidades públicas.

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma análise da contabilidade de gestão no Município de Alcácer do Sal.

O balanço apresentado inclui o ano 2022 reexpresso de acordo com a Nota 2 do anexo às demonstrações financeiras nos termos da NCP2 — Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas Contabilísticas e Erros.

## BALANÇO

Em 2023 o ativo do Município de Alcácer do Sal ultrapassou os 85,2 milhões de euros, o que traduz um ligeiro decréscimo de cerca de 386 mil euros face ao ano de 2022 representando uma descida de 0,45%.

Quadro 17 - Evolução do ativo

Componentes do Ativo	2023	2022 Reexpresso	2022	Δ 2023/2022 €	Δ 2023/2022 %
Ativos fixos tangíveis	50 706 321,50	51 327 213,51	51 327 213,51	-620 892,01	-1,21%
Propriedades de investimento	7 923 109,75	7 974 809,36	9 794 699,36	-1 871 589,61	-19,11%
Ativos intangíveis	67 173,68	77 807,01	77 807,01	-10 633,33	-13,67%
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Participações financeiras	533 304,00	533 304,00	533 304,00	0,00	0,00%
Devedores emp. bonif. e subs. reemb.	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	--
<b>Ativo não corrente</b>	<b>59 229 908,93</b>	<b>59 913 133,88</b>	<b>61 733 023,88</b>	<b>-2 503 114,95</b>	<b>-4,05%</b>
Inventários	481 238,89	459 303,95	459 303,95	21 934,94	4,78%
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Devedores transf. e subs. não reemb.	764 597,62	1 623 139,75	1 623 139,75	-858 542,13	-52,89%
Devedores emp. bonif. e subs. reemb.	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Clientes, contribuintes e utentes	237 238,57	422 770,24	422 770,24	-185 531,67	-43,88%
Estado e outros entes públicos	174 733,72	146 370,63	146 370,63	28 363,09	19,38%
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Outras contas a receber	2 721 911,87	5 710 618,98	5 710 618,98	-2 988 707,11	-52,34%
Diferimentos	47 263,22	0,00	0,00	47 263,22	--
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Caixa e depósitos	21 608 226,66	15 556 423,03	15 556 423,03	6 051 803,63	38,90%
<b>Ativo corrente</b>	<b>26 035 210,55</b>	<b>23 918 626,58</b>	<b>23 918 626,58</b>	<b>2 116 583,97</b>	<b>8,85%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>85 265 119,48</b>	<b>83 831 760,46</b>	<b>85 651 650,46</b>	<b>-386 530,98</b>	<b>-0,45%</b>



Da análise às variações da estrutura do ativo podemos constatar que os Ativos Fixos Tangíveis (AFT) em 2023 representam cerca de 60% do total do ativo, tal como no ano anterior e registam uma descida na ordem dos 620 mil euros face ao ano anterior.

Esta redução justifica-se pela descida de cerca de 2 milhões de euros na transferência de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo do ano 2022 para 2023, bem como pelo aumento de cerca de 1,3 milhões de euros da rubrica Ativos Fixos Tangíveis, que inclui as transferências de imobilizado em curso do ano 2023, tal como inclui o reconhecimento do ativo fixo tangível oriundo da Administração Central, por conta da delegação de competências no âmbito da educação no Município de Alcácer do Sal, (Edifício da Escola Bernardim Ribeiro no valor de cerca de 550 mil euros), e ainda o edifício situado na Travessa dos Lavradores n.º4 no Torrão, em cerca de 40 mil euros.

Quanto às Propriedades de Investimento, assistimos a um decréscimo na ordem dos 1,8 milhões de euros face a 2022, motivado nomeadamente pela correção de ativos que se encontravam lançados em duplicado, relativos aos terrenos incluídos em planos de urbanização com capacidade construtiva – Brejos da Carregueira.

Na rubrica Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis verifica-se uma diminuição de cerca de 858 mil euros face a 2022. Este facto está fortemente influenciado pela diferença entre o desresconhecimento dos direitos a receber, (efetivamente recebidos em 2023, oriundos da comparticipação comunitária em projetos cofinanciados – Escola Básica dos Telheiros e Museu Pedro Nunes, cerca de 560 mil euros), bem como, da reprogramação do valor inicial do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano cerca de 226 mil euros, e ainda o reconhecimento de novo direito a receber referente ao Programa de Recolha de Resíduos – Fundo Ambiental.

As dívidas de terceiros representam 3,47% do total do ativo e registaram uma diminuição face a 2022 onde representavam 7,16%, facto motivado pelo reconhecimento do acréscimo de rendimento de IMT referente ao mês de dezembro de 2023, só recebido em 2024, que neste exercício ascendem a cerca de 800 mil euros, enquanto em 2022 o valor se tinha fixado em 3,9 milhões de euros.

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades em cerca de 6 milhões de euros de 2022 para 2023, atingindo agora cerca de 21,6 milhões de euros.

As disponibilidades finais ascendem a 21.608.226,66€, dos quais 21.276.582,69€ se referem a operações orçamentais, e que agora se propõe serem incorporados nas receitas de 2024 na rubrica Saldo para a Gerência Seguinte.

### Quadro 18 - Evolução do passivo

Componentes do Passivo	2023	2022	Δ 2023/2022 €	Δ 2023/2022 %
Provisões	0,00	0,00	0,00	--
Financiamentos obtidos	1 427 923,31	2 137 171,57	-709 248,26	-33,19%
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	--
Resp. benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	--
Diferimentos	53 155,00	53 155,00	0,00	--
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	--
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	--
Outras contas a pagar	324 762,83	274 325,49	50 437,34	18,39%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>1 805 841,14</b>	<b>2 464 652,06</b>	<b>-658 810,92</b>	<b>-26,73%</b>
Credores transf. e subs. não reemb. concedidos	0,00	5 254,50	-5 254,50	--
Fornecedores	185 357,65	392 697,49	-207 339,84	-52,80%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	--
Estado e outros entes públicos	272 743,51	241 805,46	30 938,05	12,79%
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	0,00	--
Financiamentos obtidos	144 594,37	202 956,68	-58 362,31	-28,76%
Fornecedores de investimentos	120 211,55	62 592,93	57 618,62	92,05%
Outras contas a pagar	2 010 057,89	1 850 187,95	159 869,94	8,64%
Diferimentos	1 421 646,84	2 784 083,76	-1 362 436,92	-48,94%
Passivos finan. detidos para neg.	0,00	0,00	0,00	--
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	--
<b>Passivo Corrente</b>	<b>4 154 611,81</b>	<b>5 539 578,77</b>	<b>-1 384 966,96</b>	<b>-25,00%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>5 960 452,95</b>	<b>8 004 230,83</b>	<b>-2 043 777,88</b>	<b>-25,53%</b>

Em relação ao passivo, o Município de Alcácer do Sal fechou o ano com um valor de cerca de 5,9 milhões de euros, sendo constituído em 30,3% por passivo não corrente e em 69,7% por passivo corrente. Relativamente ao ano transato verificou-se que o passivo corrente sofreu um decréscimo de 25% e o passivo não corrente, registou uma diminuição de 26,73%.

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação negativa de 25,53%.

No caso do passivo não corrente a descida deve-se sobretudo aos financiamentos obtidos que registam uma redução em mais de 700 mil euros, devido sobretudo à amortização extraordinária que ocorreu no último trimestre de 2023.

Já do lado do passivo corrente o decréscimo fica a dever-se sobretudo à rubrica de diferimentos que apresenta uma quebra superior a 1,3 milhões de euros e explica-se essencialmente pela transferência para a conta 59 dos valores das participações referentes às obras em curso transitadas em 2023 para ativos fixos tangíveis, nomeadamente: a obra da Iluminação Cénica com mais de 323 mil euros; a obra do Interface de Transportes na Zona Ribeirinha Nascente com cerca de 670 mil euros; a Requalificação do Cais de Atracação da margem sul com cerca de 40 mil euros; a Valorização Arquitetónica dos Paços do Concelho com mais de 50 mil euros e ainda o Centro de Atividades Náuticas do Torrão com cerca de 50 mil euros, bem como, pela redução da rubrica fornecedores em mais de 200 mil euros face a 2022.

## Quadro 19 - Evolução do património líquido

Componentes do Património Líquido	2023	2022 Reexpresso	2022	Δ 2023/2022 €	Δ 2023/2022 %
Património/Capital	46 901 095,64	46 928 256,34	46 928 256,34	-27 160,70	-0,06%
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Reservas	1 493 795,21	1 305 375,71	1 305 375,71	188 419,50	14,43%
Resultados transitados	9 590 026,86	6 001 265,22	7 821 155,22	1 768 871,64	22,62%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Outras variações no Património Líquido	20 665 278,99	17 824 242,44	17 824 242,44	2 841 036,55	15,94%
Resultado líquido do período	654 469,83	3 768 389,92	3 768 389,92	-3 113 920,09	-82,63%
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00	--
Interesses que não controlam	0,00	0,00	0,00	0,00	--
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>79 304 666,53</b>	<b>75 827 529,63</b>	<b>77 647 419,63</b>	<b>1 657 246,90</b>	<b>2,13%</b>

Os fundos próprios do Município de Alcácer do Sal passaram a totalizar cerca de 79,3 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de mais de 1,6 milhões de euros relativamente ao ano anterior.

Este crescimento é sobretudo consequência do aumento dos Resultados Transitados, que cresceram mais de 22,62% face a 2023, bem como, de um acréscimo de mais de

2,8 milhões de euros na rubrica outras variações do património líquido, face ao ano anterior.

Este último acréscimo decorre do aumento dos valores a receber do FEDER em cerca de 500 mil euros; do recebimento do Fundo de Equilíbrio Financeiro em cerca de 1,8 milhões de euros e do recebimento de doações de valor superior a 550 mil euros oriundo dos bens transferidos da Administração Central – Escola Bernardim Ribeiro, por conta da delegação de competências no âmbito da educação no Município de Alcácer do Sal. Os fundos próprios foram ainda influenciados pela diminuição de mais de 3 milhões de euros registado no resultado líquido do período.

O resultado líquido ascende a mais de 654 mil euros, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza, verificando-se um decréscimo, face ao ano anterior, da ordem dos 3,1 milhões de euros.

Quanto à melhoria registada na rubrica resultados transitados, ficou a dever-se à integração do resultado líquido de 2022, de acordo com o deliberado pela Assembleia Municipal.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os rendimentos em 2023 foram superiores a 25,7 milhões de euros para um nível de gastos de cerca de 25,1 milhões de euros, tendo-se verificado uma ligeira diminuição de 0,11% dos rendimentos e um aumento de 13,97% dos gastos face ao ano anterior. Efetuando uma análise aos gastos de 2023, podemos concluir que houve um acréscimo superior a 3 milhões de euros face a 2022.

### Quadro 20 – Evolução dos gastos

Gastos	2023	2022	Δ 2023/2022 €	Δ 2023/2022 %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	426 718,09	313 861,30	112 856,79	35,96%
Fornecimentos e serviços externos	7 714 577,10	6 894 588,23	819 988,87	11,89%
Gastos com pessoal	11 527 577,11	9 955 457,60	1 572 119,51	15,79%
Transferências e subsídios concedidos	1 469 432,80	1 484 627,23	-15 194,43	-1,02%
Imparidade de dívidas a receber	0,00	39 068,44	-39 068,44	-100,00%
Outros gastos	925 657,80	666 195,89	259 461,91	38,95%
Gastos de depreciação e amortização	3 071 102,31	2 697 200,61	373 901,70	13,86%
Juros e gastos similares suportados	28 047,40	26 762,29	1 285,11	4,80%
<b>Total</b>	<b>25 163 112,61</b>	<b>22 077 761,59</b>	<b>3 085 351,02</b>	<b>13,97%</b>

À exceção das rubricas transferências e subsídios concedidos e imparidade de dívidas a receber, todas as outras rubricas de gastos, registaram um aumento comparativamente com 2022.

Tal como nos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são o pessoal (45%) e os fornecimentos e serviços externos (30%). Analisando o período de 2023, para estas duas rubricas de maior peso temos nos fornecimentos e serviços externos um aumento de 11,89% face a 2022 e nos gastos com o pessoal registou-se também um aumento de 15,79% face ao ano transato.

As amortizações do exercício registaram um aumento de cerca de 373 mil euros em relação a 2022, que se justifica pelo reconhecimento de novos Ativos Fixos Tangíveis, pela consequência do trabalho de inventariação dos bens imóveis que são propriedade do Município e que ainda não se encontravam inventariados, e ainda pela transferência de imobilizado em curso para Ativos Fixos Tangíveis.

Em 2023 não houve a necessidade de constituir provisões pelo que apresenta valor nulo, a rubrica provisões do período.

## Quadro 21 - Evolução dos rendimentos

Rendimentos	2023	2022	Δ 2023/2022 €	Δ 2023/2022 %
Impostos, contribuições e taxas	9 435 956,50	10 042 134,86	-606 178,36	-6,04%
Vendas	21 976,95	20 331,57	1 645,38	8,09%
Prestações de serviços e concessões	2 489 938,53	2 294 125,59	195 812,94	8,54%
Transferências e subsídios correntes obtidos	11 787 059,92	11 278 426,89	508 633,03	4,51%
Imparidade de dívidas a receber	18 957,49	0,00	18 957,49	---
Provisões do período	0,00	573 411,72	-573 411,72	-100,00%
Outros rendimentos	2 061 410,95	1 637 521,70	423 889,25	25,89%
Juros e rendimentos similares obtidos	2 282,10	199,18	2 082,92	1045,75%
<b>Total</b>	<b>25 817 582,44</b>	<b>25 846 151,51</b>	<b>-28 569,07</b>	<b>-0,11%</b>

Nos proveitos, os impostos, contribuições e taxas apresentam uma variação negativa de cerca de 6% relativamente ao ano anterior, correspondendo a um decréscimo de mais de 600 mil euros. Como já foi referido, esta situação deveu-se sobretudo ao desaceleramento do IMT verificado em 2023, sobretudo ao valor do apuramento deste imposto referente ao mês de dezembro de 2022.

Na rubrica de juros e rendimentos similares obtidos verificou-se um aumento de cerca de 2 mil euros devido à variação positiva dos juros de mora e dos juros compensatórios resultantes da receita da venda de água e dos impostos diretos. A rubrica de transferências e subsídios obtidos totaliza mais de 11,7 milhões de euros, tendo registado um aumento de 4,51%, correspondendo a uma subida de mais de 508 mil euros, em resultado das transferências efetuadas pela delegação de competências no âmbito da Ação Social que se concretizaram a partir de 01 de abril de 2023, bem como do aumento das transferências efetuadas pela delegação de competências no âmbito da Educação que ao contrário de 2022 que produziram resultados em 9 meses, em 2023 vigoraram o ano completo.

A componente imparidade de dívidas a receber, registou em 2023 um valor superior a 18 mil euros, resultado da reversão de imparidades, e dos movimentos de aumentos/reforços de imparidades no domínio das dívidas a receber.

No que se refere à rubrica outros rendimentos, esta apresenta um acréscimo de mais de 423 mil euros face a 2022. Em 2023 o valor cifra-se em cerca de 2 milhões de euros, valor este que resulta sobretudo da renda de concessão de energia elétrica à E-Redes; da imputação dos subsídios FEDER para investimento; da contabilização de valores da derrama de anos anteriores, e da alienação de Propriedades de Investimento (terrenos), em Vale de Guiso, Casebres, Monte Novo de Palma, bem como, direitos de superfície na Zona Industrial Ligeira (ZIL) de Alcácer do Sal.

## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. Apresentam-se os seguintes indicadores:

**Quadro 22 - Indicadores económico-financeiros**

Indicadores	Rácio	2023	2022
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	93%	91%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	13,31	9,70
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	6,27	4,32
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	5,20	2,81

Todos os indicadores refletem em 2023 melhorias face a 2022, o que demonstra robustez nos indicadores apresentados.

## ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Os limites de endividamento surgiram com a entrada em vigor da Lei n.º 2 de 2007, de 15 janeiro. Em 2014 houve alteração nos cálculos do limite de endividamento e no apuramento da dívida total, de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, consideram-se os limites da Dívida Total nos termos do referido artigo 52.º para 2023, como se transcreve:

“1 - A dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

2 - A dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos Municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

3 - Sempre que um Município:

- a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;
- b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

4 - Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

5 – Sem prejuízo do disposto no número seguinte, para efeitos do apuramento da dívida total dos Municípios referida no n.º 1, não é considerado:

- a) O valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com comparticipação dos Fundos Europeus



Estruturais e de Investimento (FEEI) ou de outros fundos de apoio aos investimentos inscritos no orçamento da União Europeia; e

b) O valor das subvenções reembolsáveis ou dos instrumentos financeiros referidos no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, no n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 20-A/2023, de 22 de março, e no n.º 5 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 29-B/2021, de 4 de maio.

6 – Para efeitos do disposto no número anterior, no caso de existirem diferentes fontes de financiamento reembolsáveis pelos Municípios, a não relevância para efeitos do apuramento da dívida total dos Municípios é na proporção dos montantes obtidos no âmbito do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.”

Clarifica-se que durante o ano de 2023, a margem de endividamento prevista na alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro é aumentada para 40 % de acordo com o previsto na Lei 29/2023 de 04 de julho.

Os limites da Dívida Total em 2023, para o Município de Alcácer do Sal, conforme informação fornecida pela DGAL para o 4º trimestre 2023, calculados de acordo com o previsto no artigo 52º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 29/2023 de 04 de julho, são os seguintes:

- O limite da Dívida Total foi fixado em 28.864.181,05€;
- A Dívida Total municipal (incluindo entidades relevantes) foi de 2.677.548,52€;
- A Dívida Total municipal (excluindo não orçamentais, capital excepcionado (empréstimos) e FAM) foi de 1.017.845,35€;
- Ficando assim uma margem absoluta de 27.846.335,70€. Contudo, face às normas legais aplicáveis, a margem utilizável no ano 2023 é de 11.587.145,89€.

O valor da Dívida Total municipal registado em 2023 sofreu um significativo decréscimo, quando comparado com os valores apurados de 2022, de 23,27% que corresponde ao valor de – 812.245,80€.

Podemos, assim, inferir que o Município de Alcácer do Sal mantém uma posição cómoda quanto às matérias relacionadas com os limites da Dívida Total, fixados para o ano de 2023, não excedendo o limite de endividamento.

## CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de custos é um instrumento de gestão interna que permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal complementa a contabilidade orçamental (na ótica da despesa e da receita) e a contabilidade patrimonial (alterações na composição ou valor do património) e apura resultados mensais a partir dos quais se obtêm informações que ajudam na tomada de decisão dos órgãos de gestão e administração.

O apuramento dos custos dos bens, serviços e funções, corresponde ao apuramento dos custos diretos e indiretos relacionados com toda a atividade produtiva, distribuição, administração geral e financeira. Todos os custos e perdas do Município foram tratados, tendo sido repartidos por custos diretos, indiretos e não incorporáveis.

Custos Diretos a Bens e Serviços – custos cuja incorporação são facilmente observáveis para algum bem ou serviço, e que são, obviamente, também diretos à função a que o bem ou serviço diz respeito.

Custos Diretos a uma Função e Indiretos a Bens e Serviços – custos cuja incorporação não é direta a um bem ou serviço, mas que são repartidos pelos bens e serviços das funções a que respeitam, ou seja, estes custos não se conseguem atribuir diretamente a um bem ou serviço, mas conseguem-se identificar com uma função.

Custos Indiretos a Funções – custos de carácter genérico, que não se conseguem atribuir diretamente a uma função, são custos gerais e deverão ser repartidos indiretamente por todas as funções.

Custos não incorporáveis – são custos que, pela sua natureza ou causa, não são imputáveis a qualquer função, bem ou serviço.

O SNC–AP, na NCP 27 - Contabilidade de Gestão, tem como objetivo estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.

O nosso objetivo é por isso passarmos da contabilidade de custos, que temos hoje implementada, para uma contabilidade de gestão, mais abrangente, que para além dos gastos, apure as receitas e as reparta também aos bens, serviços e funções do Município, possibilitando uma melhor análise dos resultados.

Em meados de 2022 iniciámos a parametrização da contabilidade de proveitos. Em 2023 procedemos à criação e parametrização dos Centros de Responsabilidade referentes à contabilidade de proveitos, pelo que só em 2024 se poderá extrair informação que reflita uma verdadeira contabilidade de gestão.

### **ANÁLISE DE CUSTOS POR FUNÇÕES**

A contabilidade de custos do Município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192 /2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP.

A contabilidade de custos permite obter mais informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção, as funções gerais, as funções sociais, as funções económicas e, por último as outras funções, possibilitando um melhor planeamento da atividade e no prosseguimento das suas atribuições.

Quadro 23 – Custos por funções

Código	Designação	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Total
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>1 365 503,09</b>	<b>5 607 809,95</b>	<b>6 973 313,04</b>
111	Administração Geral	1 110 075,70	5 541 031,47	6 651 107,17
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	255 427,39	66 778,48	322 205,87
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>9 647 738,41</b>	<b>3 319 442,57</b>	<b>12 967 180,98</b>
211	Ensino Não Superior	1 919 791,42	591 659,16	2 511 450,58
212	Serviços Auxiliares de Ensino	776 210,39	53 781,11	829 991,50
221	Serviços Individuais de Saúde	11 138,05	30 071,35	41 209,40
231	Segurança Social	-	-	0,00
232	Ação Social	504 337,42	190 581,17	694 918,59
241	Habitação	21 893,40	35 250,97	57 144,37
242	Ordenamento do Território	-	167 778,76	167 778,76
243	Saneamento	729 837,98	276 509,73	1 006 347,71
244	Abastecimento de Água	1 431 485,23	262 094,63	1 693 579,86
245	Resíduos Sólidos	829 245,59	599 023,50	1 428 269,09
246	Proteção M. Ambiente e Conserv. Natureza	1 015 033,76	348 767,29	1 363 801,05
251	Cultura	1 300 191,65	388 004,55	1 688 196,20
252	Desporto, Recreio e Lazer	1 049 316,17	345 348,70	1 394 664,87
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	59 257,35	30 571,65	89 829,00
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>2 124 843,63</b>	<b>1 470 561,11</b>	<b>3 595 404,74</b>
320	Indústria e Energia	249 273,14	210 133,37	459 406,51
331	Transportes Rodoviários	790 497,63	941 674,05	1 732 171,68
333	Transportes Fluviais	-	-	0,00
341	Mercados e Feiras	845 123,96	90 532,57	935 656,53
342	Turismo	238 967,13	228 221,12	467 188,25
350	Outras Funções Económicas	981,77	-	981,77
<b>4</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>76 794,59</b>	<b>165 718,42</b>	<b>242 513,01</b>
410	Operações da Dívida Autárquica	-	318,12	318,12
420	Transferências entre Administrações	-	157 820,76	157 820,76
430	Parque de Máquinas e Viaturas	76 794,59	7 579,54	84 374,13
<b>Total</b>		<b>13 214 879,72</b>	<b>10 563 532,05</b>	<b>23 778 411,77</b>

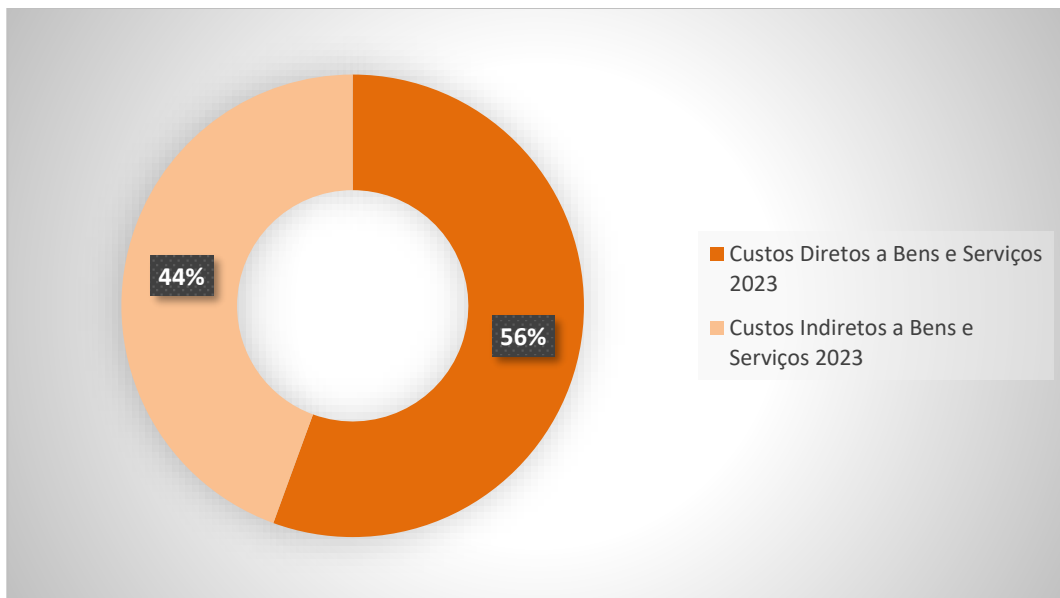
As funções sociais são as que representam um maior peso na estrutura do Município de Alcácer do Sal, correspondendo a 54,53% do total dos custos, que representam cerca de 13 milhões de euros. Dentro destas funções, destacamos o ensino não superior, o abastecimento de água, a cultura e os resíduos sólidos, que representam 56,46%, mais de metade deste grande grupo.

A seguir com maior peso nos custos da autarquia vêm as funções gerais, que representam 29,33% do total correspondendo a cerca de 7 milhões de euros, que se referem quase integralmente às despesas com a administração geral, aqui incluem-se entre outros, os órgãos da autarquia, a divisão administrativa e financeira e os recursos humanos.

Já as funções económicas representam cerca de 3,6 milhões de euros, 15,12% do total dos custos, sendo que a maior fatia foi imputada aos transportes rodoviários.

Por último, a função outras funções, representa apenas 1,02% do valor do total dos custos do Município, correspondentes a cerca de 240 mil euros.

**Gráfico 13 – Custos por funções**



Do gráfico anterior, como se pode observar, concluímos que os custos diretos a bens e serviços, continuam a ser superiores aos indiretos, 56% e 44%, devido à afetação dos custos às atividades.

Há semelhança do ano anterior, não se registam quaisquer custos indiretos às funções.

Ao observarmos o Quadro 24, verificamos um aumento do valor total dos custos por funções do ano 2022 para o ano 2023, num valor de cerca de 3,3 milhões de euros.

As funções gerais subiram cerca de 1,2 milhões correspondendo a cerca de 21,39%.

No que diz respeito às funções sociais, houve uma variação positiva em cerca de 17,10%, que corresponde a cerca de 1,9 milhões de euros, devendo-se quase na sua totalidade, ao investimento realizado na educação, serviços auxiliares de ensino, na cultura, no desporto, recreio e lazer e, por último na proteção do meio ambiente e conservação da natureza.

As funções económicas também sofreram um ligeiro acréscimo, de cerca de 244 mil euros referente sobretudo aos transportes rodoviários.

Nas outras funções, observou-se um decréscimo, de 18,76%, que se deveu totalidade à diminuição nas transferências entre administrações no valor de cerca de 40 mil euros.

Quadro 24 – Evolução dos custos por funções

Código	Designação	Custos por Funções 2023	Custos por Funções 2022	Δ 2023/2022
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>6 973 313,04</b>	<b>5 744 531,99</b>	<b>21,39%</b>
111	Administração Geral	6 651 107,17	5 377 606,43	23,68%
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	322 205,87	366 925,56	-12,19%
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>12 967 180,98</b>	<b>11 073 778,09</b>	<b>17,10%</b>
211	Ensino Não Superior	2 511 450,58	1 889 296,98	32,93%
212	Serviços Auxiliares de Ensino	829 991,50	617 065,98	34,51%
221	Serviços Individuais de Saúde	41 209,40	50 090,38	-17,73%
231	Segurança Social	-	-	-
232	Ação Social	694 918,59	553 459,18	25,56%
241	Habitação	57 144,37	53 072,76	7,67%
242	Ordenamento do Território	167 778,76	45 789,01	266,42%
243	Saneamento	1 006 347,71	944 377,85	6,56%
244	Abastecimento de Água	1 693 579,86	1 810 439,57	-6,45%
245	Resíduos Sólidos	1 428 269,09	1 330 892,07	7,32%
246	Proteção M. Ambiente e Conserv. Natureza	1 363 801,05	1 049 452,15	29,95%
251	Cultura	1 688 196,20	1 392 743,25	21,21%
252	Desporto, Recreio e Lazer	1 394 664,87	1 177 393,82	18,45%
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	89 829,00	159 705,09	-43,75%
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>3 595 404,74</b>	<b>3 351 495,91</b>	<b>7,28%</b>
320	Indústria e Energia	459 406,51	386 524,16	18,86%
331	Transportes Rodoviários	1 732 171,68	1 585 414,14	9,26%
333	Transportes Fluviais	0,00	577,83	-100,00%
341	Mercados e Feiras	935 656,53	950 115,01	-1,52%
342	Turismo	467 188,25	428 585,82	9,01%
350	Outras Funções Económicas	981,77	278,95	251,95%
<b>4</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>242 513,01</b>	<b>298 506,59</b>	<b>-18,76%</b>
410	Operações da Dívida Autárquica	318,12	18 962,67	-98,32%
420	Transferências entre Administrações	157 820,76	198 027,28	-20,30%
430	Parque de Máquinas e Viaturas	84 374,13	81 516,64	3,51%
<b>Total</b>		<b>23 778 411,77</b>	<b>20 468 312,58</b>	<b>16,17%</b>

## OUTRAS SITUAÇÕES

Como referido na introdução são vários os desafios que decorrem da aplicação do SNC-AP. Desses desafios, destacamos a aplicação da NCP 4 – acordos de concessão de serviços.

Relativamente a esta matéria não foram disponibilizados elementos suficientes por parte dos concessionários, que permitam efetuar a contabilização das concessões de acordo com a NCP4.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido do exercício positivo, no montante de 654.469,83€ tenha a seguinte aplicação:

- Que sejam constituídas reservas legais no montante de 32.723,49€, correspondente a 5% do resultado líquido;
- O restante valor de 621.746,34€ seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados.



## **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

	<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>SNC- -AP</b>	<b>Documento TC</b>
51	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	-	-
52	Balanço	NCP1	A1
53	Demonstração de resultados por natureza	NCP1	A1
54	Demonstração das alterações no património líquido	NCP1	A1
55	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1	A1
56	Anexo às demonstrações financeiras	NCP1	A1
88	Anexo I – Caracterização da entidade	NCP1	A4
91	Anexo II – Organograma	NCP1	A1
92	Anexo III – Empréstimos obtidos – empréstimos bancários	NCP1	A5
93	<b>DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>	-	-
94	Orçamento	NCP26	A1
95	Plano plurianual de investimentos	NCP26	A1
96	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26	A1
97	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26	A1
98	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26	A1
99	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26	A1
100	Anexo às demonstrações orçamentais	-	-
102	Alterações orçamentais da receita	NCP26	A1
103	Alterações orçamentais da despesa	NCP26	A1
104	Alterações ao plano plurianual de investimentos	NCP26	A1
105	Operações de tesouraria	NCP26	A1
106	Contratação administrativa – situação dos contratos	NCP26	A1
107	Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento	NCP26	A1
108	Transferências e subsídios – despesa	NCP26	A1
109	Transferências e subsídios – receita	NCP26	A1
110	Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos	-	NT1/2017
111	Certificação legal de contas	-	A4
112	Relatório e parecer do revisor oficial de contas	-	A4
113	<b>OUTROS DOCUMENTOS</b>	-	-
114	Anexo IV – Declaração de compromissos plurianuais no âmbito da LCPA	-	-
116	Anexo V – Declaração de pagamentos em atraso no âmbito da LCPA	-	-
118	Anexo VI – Declaração de recebimentos em atraso no âmbito da LCPA	-	-
120	Anexo VII – Resumo diário de tesouraria	-	-
121	Anexo VIII – Síntese das reconciliações bancárias	-	A4

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Balço**

**Demonstração de resultados por natureza**

## **Demonstração das alterações ao património líquido**

**Demonstração de fluxos de caixa**

**Anexo às demonstrações financeiras**



**Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico**

A informação relativa à entidade, o período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras encontra-se no Anexo I e, o organograma, no Anexo II.

No quadro 1 apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

**Quadro 1 – Desagregação da caixa e depósitos**

Conta	2022	2023
Caixa	3 316,81	2 371,74
Depósitos à ordem		
Depósitos bancários à ordem	15 553 106,22	21 605 854,92
<b>Total</b>	<b>15 556 423,03</b>	<b>21 608 226,66</b>

**Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP), de modo a representarem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Município de Alcácer do Sal.

A informação é preparada na base do acréscimo, onde os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

**Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são mesurados ao seu custo de aquisição, deduzindo as correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidade.

**Propriedades de investimento**

O Município contabiliza como propriedades de investimento os terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou valorização de capital, sempre que tais ativos não se integrem nas atividades atribuídas ao Município, conforme as Notas de

Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional, publicadas em anexo da Portaria n.º 189/2016 de 14 de julho na sua atual redação.

### **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. A amortização é calculada numa base duodecimal.

### **Participações financeiras**

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo, deduzidas das perdas por imparidade.

### **Depreciações e amortizações**

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta), o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2 (classificador complementar).

### **Contas a receber**

As contas “clientes” e “outras contas a receber” são reconhecidas pelo seu valor nominal, sendo subsequentemente diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que o Município não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foram solicitados pedidos de pagamento), ou a aguardar o seu início ou execução.

### **Inventários**

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado pelo custo médio ponderado.

### **Erros materiais de períodos anteriores**

No ano 2017 na presunção de que uma Propriedade de Investimento do Município (terreno Brejos da Carregueira) não se encontrava registada no Balanço Inicial, foi solicitado a um perito avaliador, a avaliação dessa mesma Propriedade de Investimento por forma a introduzi-la no Ativo Municipal, situação que veio a ocorrer pelo valor de 1.008.754,00€, então avaliado.

Contudo, em 2023 aquando da uniformização dos registos do Inventário Municipal, com os registos da Autoridade Tributária, bem como, com os da Conservatória do Registo Predial, constatou-se que a Propriedade de Investimento em questão, já tinha sido registada em 2012 com o valor de 1.819.890,00€, mas com uma designação que não permitiu aos serviços municipais aperceberem-se desse facto.

Assim, em 2017 em vez de um novo registo desta Propriedade de Investimento, dever-se-ia ter efetuado uma perda por imparidade, uma vez foi registada em 2012 com o valor de 1.819.890,00€ e novamente registada em 2017 com o valor de 1.008.754,00€.

Dado estarmos perante movimentos que deveriam ter sido refletidos, por consubstanciarem valores materialmente relevantes, foi feita a reexpressão de duas contas do Balanço (Propriedades de Investimento e Resultados Transitados).

Desta forma, o Balanço reexpresso de 2022 é o seguinte:

<b>Município de Alcácer do Sal</b>				
<b>Balço em 31 de dezembro de 2023</b>				
RUBRICAS	NOTAS	Datas		
		31/12/2023	31/12/2022 Reexpresso	31/12/2022
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	50 706 321,50	51 327 213,51	51 327 213,51
Propriedades de investimento	8	7 923 109,75	7 974 809,36	9 794 699,36
Ativos intangíveis	3	67 173,68	77 807,01	77 807,01
Ativos biológicos				
Participações financeiras	18	533 304,00	533 304,00	533 304,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Acionistas/sócios/associados				
Diferimentos				
Outros ativos financeiros				
Ativos por impostos diferidos				
Clientes, contribuintes e utentes				
Outras contas a receber				
		59 229 908,93	59 913 133,88	61 733 023,88
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	10	481 238,89	459 303,95	459 303,95
Ativos biológicos				
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		764 597,62	1 623 139,75	1 623 139,75
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Clientes, contribuintes e utentes		237 238,57	422 770,24	422 770,24
Estado e outros entes públicos	23	174 733,72	146 370,63	146 370,63
Acionistas/sócios/associados				
Outras contas a receber	23	2 721 911,87	5 710 618,98	5 710 618,98
Diferimentos	23	47 263,22	0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos	1	21 608 226,66	15 556 423,03	15 556 423,03
		26 035 210,55	23 918 626,58	23 918 626,58
<b>Total do Ativo</b>		<b>85 265 119,48</b>	<b>83 831 760,46</b>	<b>85 651 650,46</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património/Capital		46 901 095,64	46 928 256,34	46 928 256,34
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas		1 493 795,21	1 305 375,71	1 305 375,71
Resultados transitados		9 590 026,86	6 001 265,22	7 821 155,22
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no Património Líquido		20 665 278,99	17 824 242,44	17 824 242,44
Resultado líquido do período		654 469,83	3 768 389,92	3 768 389,92
Dividendos antecipados				
Interesses que não controlam				
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>79 304 666,53</b>	<b>75 827 529,63</b>	<b>77 647 419,63</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	15	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	1 427 923,31	2 137 171,57	2 137 171,57
Fornecedores de investimentos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Diferimentos	23	53 155,00	53 155,00	53 155,00
Passivos por impostos diferidos				
Fornecedores				
Outras contas a pagar	23	324 762,83	274 325,49	274 325,49
		1 805 841,14	2 464 652,06	2 464 652,06
<b>Passivo corrente</b>				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	5 254,50	5 254,50
Fornecedores		185 357,65	392 697,49	392 697,49
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
Estado e outros entes públicos	23	272 743,51	241 805,46	241 805,46
Acionistas/sócios/associados				
Financiamentos obtidos	7	144 594,37	202 956,68	202 956,68
Fornecedores de investimentos		120 211,55	62 592,93	62 592,93
Outras contas a pagar	23	2 010 057,89	1 850 187,95	1 850 187,95
Diferimentos	23	1 421 646,84	2 784 083,76	2 784 083,76
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
		4 154 611,81	5 539 578,77	5 539 578,77
<b>Total do Passivo</b>		<b>5 960 452,95</b>	<b>8 004 230,83</b>	<b>8 004 230,83</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>85 265 119,48</b>	<b>83 831 760,46</b>	<b>85 651 650,46</b>

**Nota 3 – Ativos intangíveis**

Em 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis encontra-se nos quadros seguintes.

**Quadro 2 – Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas**

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia Escriturada
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
<b>Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Prog. De computador e sistemas inform.	547 936,00	470 128,99		77 807,01	564 371,24	497 197,56		67 173,68
Propriedade Industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
<b>Total</b>	<b>547 936,00</b>	<b>470 128,99</b>		<b>77 807,01</b>	<b>564 371,24</b>	<b>497 197,56</b>		<b>67 173,68</b>

**Quadro 3 – Quantia escriturada e variações do período**

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Adições	Transf. Internas	Reval.	Reversões e perdas	Perdas por imparid.	Amortiz. Período	Dimin.	
<b>Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Prog. Computador sistemas inform.	77 807,01	23 566,78					-27 068,57	-7 131,54	67 173,68
Propriedade Industrial e intelectual									
Outros									
Ativos intangíveis em curso									
<b>Total</b>	<b>77 807,01</b>	<b>23 566,78</b>					<b>-27 068,57</b>	<b>-7 131,54</b>	<b>67 173,68</b>

**Quadro 4 – Adições**

Rúbricas	Adições									
	Inter nas	Compra	Cessão	Transf. Ou troca	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão	Outras	Total
<b>Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Prog. De computador e sistemas inform.		23 566,78								23 566,78
Propriedade Industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
<b>Total</b>		<b>23 566,78</b>								<b>23 566,78</b>

**Quadro 5 – Diminuições**

Rúbricas	Diminuições				
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>					
Goodwill					
Projetos de desenvolvimento					
Prog. De computador e sistemas inform.				-7 131,54	-7 131,54
Propriedade Industrial e intelectual					
Outros					
Ativos intangíveis em curso					
<b>Total</b>				<b>-7 131,54</b>	<b>-7 131,54</b>

**Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente**

Com a transição para o SNC-AP, de acordo com a NCP4, devem ser identificados e avaliados os acordos de concessão enquadráveis na referida norma, nos seus termos e impactos patrimoniais, para serem objeto de reconhecimento contabilístico, durante um período de transição considerado.

Apesar de identificados, não foi ainda possível quantificar junto dos concessionários os acordos/ativos das concessões, nos termos da norma. Este reconhecimento poderá ter impactos com algum significado, não quantificáveis à data, nos ativos e passivos do Município, embora não se antevejam alterações ao nível dos resultados.

Não foram disponibilizados elementos suficientes por parte dos concessionários, que permitam efetuar a contabilização das concessões de acordo com a NCP4.

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com os elementos disponíveis.

**Quadro 6 – Concessões**

Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de Concessão	Período de Concessão	Valor do Contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município de Alcácer do Sal (E-redes)			20 anos				
Exploração e gestão de serviços públicos de abastecimento de água para consumo público e saneamento de águas residuais urbanas em alta (AGDA)			50 anos				

**Nota 5 – Ativos fixos tangíveis**

Os bens do ativo fixo tangível (AFT) foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. O Município utiliza o método das quotas constantes (ou linha reta) para calcular as depreciações.

**Quadro 7 – Bens não inventariados**

Designação	Tipologia	Freguesia	Artigo	Valor Patrimonial	Determinado no Ano	Classificação Patrimonial
Prédio Vale de Água – Captações de Água	Edifício	150103	3371	26 745,25 €	2021	AFT
Olival da Estrada	Terreno Urbano	150101	3018	2 669,45 €	2021	AFT / DP
Olival da Estrada	Terreno Urbano	150101	3020	984,55 €	2021	AFT / DP
Bairro Professor Francisco Gentil	Terreno Urbano	150101	5937	11 615,89 €	2023	DP
Bairro do Laranjal	Terreno Urbano	150103	4811	65 102,10 €	2021	AFT / DP
Herdade do Pinhal	Terreno Urbano	150103	4923	68 254,00 €	2021	AFT / DP
São Roque	Terreno Urbano	150104	1949	142 577,05 €	2021	AFT
São Roque	Terreno Urbano	150104	2012	433 780,55 €	2021	AFT
Cerrado da Fonte Santa	Terreno Urbano	150104	2077	98 971,57 €	2022	AFT
Courela da Fonte Santa	Terreno Urbano	150104	2079	599 113,90 €	2021	AFT
Courela da Eira	Terreno Urbano	150104	2991	16 676,45 €	2021	AFT
Ao Cerrado de Tábuas – Olival	Terreno Urbano	150101	G-184	14,48 €	1989	AFT
Loteamento da Horta de Oriola	Terreno Urbano	150103	vários	3 680,00 €	2022	AFT
<b>Total</b>				<b>1 470 185,24 €</b>		

DP – domínio público

Devido à quantidade, diversidade e natureza jurídica dos elementos patrimoniais que constituem os bens de domínio público e os bens imóveis do domínio privado, apesar de todos os esforços encetados, não foi ainda possível inventariar todos os bens do Município, situação em que se irá insistir para a respetiva resolução.

**Quadro 8 – Bens não valorizados**

Evidencia-se a listagem dos bens não valorizados do Município de Alcácer do Sal, que correspondem a bens totalmente amortizados; bens que resultam de ofertas ao Município; bens que pertenciam à empresa municipal EMSUAS e que foram integrados no ativo fixo do Município aquando do encerramento desta e os bens introduzidos por via da delegação de competências no âmbito da educação que pertenciam à EB Pedro Nunes e EB 2+3 Bernardim Ribeiro.

Por fim, e de acordo com o princípio da substância sobre a forma, que afirma que as operações devem ser contabilizadas de acordo com a sua substância e realidade financeira e não apenas de acordo com a sua forma legal, o município é de facto o gestor desses bens e não a CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, que procedeu à sua aquisição, e como tal, estão inscritos no ativo fixo do Município, nos termos do SNC AP.



Nº Inventário	Classificação	Descrição	Ano
14430	43712	Plaina Elétrica EH 4	2007
14431	43712	Berbequim de Percussão SB13XE	2007
14705	43712	Quadro aguarela - Alcácer III - Av. João Soares Branco - Pedro Charneca	2007
14706	43712	Quadro a óleo - Salatia Romana - Maria Christina Pals	2007
17691	43042	Serigrafia - Ponto de Fuga Atlântico II - Américo Ferreira Silva	2008
18135	43723	Tapete 0,60x0,90 m	2008
18490	43343	Leitor de DVD Panasonic	2008
22786	43351	Peladora de batatas Sammic PP-6	2010
23264	43725	Extração de fumos com motor de cobertura	2010
23265	43725	Insuflação de Ar Novo feito pela grelha na parede	2010
23266	43725	Variador de frequência eletrónico	2010
25004	43363	Sistema de rega	2011
27917	43711	Sistema Anti-roubo	2014
27964	43721	Escada Berner 3,3 Mts	2014
27965	43712	Faca para máquina Ferri HRC	2014
27966	43726	Salamandra	2014
27967	43311	Computador P III 500 MHZ 6,4M	2014
27968	43311	Computador	2014
27969	43311	5 UPS MGE NOVA 600VA	2014
27970	43311	Computador GOLDNET	2014
27971	43311	Computador GOLDNET	2014
27972	43311	Computador Portatil TOSHIBA	2014
27973	43311	2 UPS MGE NOVA 600VA	2014
27975	43311	PC Intel Dual Core	2014
27976	43311	PC ASUS G31	2014
27977	43311	Computador Intel D430	2014
27978	43311	Impressora HP 1120	2014
27979	43311	Impressora Minolta Pagero 1100L	2014
27980	43311	Computador P IV 1,6 GB	2014
27981	43311	Computador AMD SEMPRON 2,6 GHZ	2014
27982	43311	Impressora CLP laser cores	2014
27983 - 27984	43311	Monitor BENQ preto	2014
27985 - 27986	43311	Telemóvel	2014
27987	43311	Impressora LEXMARK C500N	2014
27988	43311	Fotocopiadora Minolta EP 1054	2014
27989	43326	Camara Sony MVC - FD75	2014
27990 - 27994	43712	Betoneira INBAL 180 L	2014
27995	43712	Talocha mecânica BM 1200 H	2014
27996	43712	Saltitão Mikasa	2014
27997	43375	Serrote fita TP	2014
27998	43361	Corta relvas Muculloch Mac 19 BSP (485)	2014
27999	43361	Corta relvas Oleo Mac 648 H (486)	2014
28000	43712	Martelo demolidor	2014
28001	43712	Berbequim de percussão	2014
28002	43712	Máquina de lavar de alta pressão	2014
28003	43712	Máquina Rubi DS-300	2014

Nº Inventário	Classificação	Descrição	Ano
28004	43376	Lixadeira cinta 100x610 BBS 100	2014
28005	43712	Misturadora Berner 1300 W	2014
28006	43712	Perfurador SDS Max BHD-8-1	2014
28007	43376	Lixadeira Berner BOS-280 B. Clic	2014
28008	43311	Impressora Multifunções LEXMARK X12	2014
28009	43311	Impressora Konica Minolta Magicolor	2014
28015	43712	Aparafusadora punho c/ bucha 10,8 V BC	2014
30049 - 30058	43354	Saboneteira Soft care de enchimento	2016
30589	4379	Estrutura de Roll up - dimensão 850x2000mm	2016
30821	43725	Ventilador climatizador S&P - Meteor EC	2017
31484 - 31487	43724	Candeeiro de secretária, lâmpada Ecostar, refª A025416	2017
31488	43724	Candeeiro de secretária, lâmpada Ecostar, refª A025404	2017
31525	43721	ELV suporte "X", branco refª 003.095.94	2017
32699	43363	Motosserra Stihl MS660 (328)	2019
32700	43363	Motosserra Stihl MS250 (326)	2019
1872	42013	Parcela de Terreno sito Rua Olival do Outeiro - Alcácer do Sal	2020
34799	43376 - 18.03	Equipamento Frigorífico e de refrigeração	2022
34800	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
34801	43311 - 02	Computadores	2022
34802	43311 - 13	Monitores	2022
34803	43725 - 04	Desumidificador	2022
34804	43726 - 02	Aquecedores	2022
34805	43522	Destruidor de papel	2022
34806	43311 - 03	Equipamento de rede	2022
34807	4353 - 01	Armários	2022
34808	4353 - 10	Mesas	2022
34809	4353 - 05	Cadeiras	2022
34811	43328 - 1.06	Relógios	2022
34816	43724	Armadura para lâmpadas fluorescentes	2022
34817	43723 - 16	Reposteiros, toldos, estores, cortinas e cortinados	2022
34818	43354 - 01	Aspiradores	2022
34840	43724	Armaduras fluorescentes	2022
34841	43725 - 01	Aparelhos de ar condicionado	2022
34842	43321 - 06	bancadas	2022
34843	4353 - 10	Mesas	2022
34844	4353 - 05	Cadeiras	2022
34845	43341	Outro mobiliário	2022
34846	43511	Outro equipamento informático	2022
34848	43311 - 16	PC Portátil	2022
34849	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
34850	43343 - 03	Colunas para reprodução de som	2022
34863	4353 - 05	Cadeiras	2022
34866	43321 - 13	Equipamento frigorífico e de refrigeração	2022
34869	43522 - 01	Fotocopiadoras	2022
34871	43311 - 16	PC portáteis	2022
34873	43311 - 02	Computadores	2022
34875	4353 - 13	Sofá	2022
34877	4353 - 10	Mesas	2022
34880	4353 - 01	Armários	2022

Nº Inventário	Classificação	Descrição	Ano
34882	43342 - 15	Quadros escolares	2022
34885	43341	Outro mobiliário e equipamento	2022
34887	43721 - 06	Bengaleiros	2022
34889	4353 - 11	Placards	2022
34890	43725 - 01	Aparelhos de ar condicionado	2022
34891	43311 - 02	Computadores	2022
34892	43343 - 03	Colunas para reprodução de som	2022
34897	43311	Outro equipamento informático	2022
34899	43343 - 14	Projetores diversos	2022
34901	43342 - 15	Quadros escolares	2022
34906	43343 - 07	Ecrãs	2022
34909	4353 - 05	Cadeiras	2022
34912	43341 - 03	Cacifos	2022
34914	43311 - 02	Computadores	2022
34917	43311 - 13	Monitores	2022
34940	43311 - 02	Computadores	2022
34941	43311 - 13	Monitores	2022
34942	43341 - 03	Armários	2022
34943	43344 - 05	Bancos	2022
34944	4353 - 10	Mesas	2022
34945 - 34946	43341 - 03	Cacifos	2022
34947 - 34973	4353 - 05	Cadeiras	2022
35013	43342 - 15	Quadros escolares	2022
35014 - 35015	4353 - 01	Armários	2022
35094 - 35103	4353 - 10	Mesas	2022
35104 - 35108	43344 - 05	Bancos	2022
35148 - 35165	4353 - 05	Cadeiras	2022
35166	43311 - 02	Computadores	2022
35167	4353 - 10	mesas	2022
35168	43311 - 13	Monitores	2022
35189	43311 - 16	PC Portátil	2022
35230	4353 - 10	mesas	2022
35231	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
35232	43521 - 09	Registadora	2022
35233 - 35255	4353 - 05	Cadeiras	2022
35256	43311 - 02	Computadores	2022
35257	43311 - 02	Computadores	2022
35326	43311 - 16	PC portáteis	2022
35327	43311 - 16	PC portáteis	2022
35328 - 35360	43511	Outro equipamento informático	2022
35361 - 35364	4353 - 05	Cadeiras	2022
35365 - 35387	4353 - 10	Mesas	2022
35388 - 35392	43723 - 16	Reposteiros, toldos, estores, cortinas e cortinados	2022
35393 - 35399	43724	Armaduras fluorescentes	2022
35400 - 35406	4353 - 13	Sofás	2022
35491 - 35496	43721 - 22	Prateleira	2022
35526 - 35535	43724	Armadura para lâmpadas fluorescentes	2022
35536 - 35537	43725 - 14	Ventoinha	2022
35552	43725 - 01	Aparelhos de ar condicionado	2022
35596 - 35609	43723 - 16	Reposteiros, toldos, estores, cortinas e cortinados	2022

Nº Inventário	Classificação	Descrição	Ano
35610 - 35611	43721 - 06	Bengaleiros	2022
35612	43343 - 03	Colunas para reprodução de som	2022
35613	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
35697	43343	Tela de projeção	2022
35726	43341 - 14	Mesa (apoio, bilhar, jogo, pingue-pongue)	2022
35745	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
35746	43725 - 14	Ventoinha	2022
35748	43311 - 02	Computadores	2022
35795	43726	Aquecedores	2022
35796	43376 - 18.03	Equipamento Frigorífico e de refrigeração	2022
35797 - 35798	43311 - 02	Computadores	2022
35802	43343 - 17	Televisor	2022
35803	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
35819 - 35842	4353 - 05	Cadeiras	2022
35844 - 35855	4353 - 10	Mesas	2022
35873 - 35875	4353 - 01	Armários	2022
35876 - 35877	43342 - 15	Quadros escolares	2022
35878	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
35879	43343	Tela de projeção	2022
35880	43311 - 16	PC portáteis	2022
35881 - 35885	43343 - 03	Colunas para reprodução de som	2022
35886 - 35893	43724	Armadura para lâmpadas fluorescentes	2022
35894	43328 - 1.06	Relógios	2022
35895	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
35896	43721 - 06	Bengaleiros	2022
35897	43721 - 21	Papeleiras	2022
35942 - 35943	43342 - 15	Quadros escolares	2022
35944	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
35948	43343 - 07	Ecrãs	2022
35951	4353 - 12	Secretárias	2022
35953	43311 - 02	Computadores	2022
35954	43343 - 03	Colunas para reprodução de som	2022
35956	43725 - 14	Ventoinha	2022
35958	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
35968 - 35969	43342 - 15	Quadros escolares	2022
35970	4353 - 11	Placards	2022
35972	43311 - 02	Computadores	2022
35974	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
35976	43721 - 06	Bengaleiros	2022
35980	43343 - 14	Projetores diversos	2022
35982 - 35995	4353 - 10	Mesas	2022
35999 - 36024	4353 - 05	Cadeiras	2022
36030 - 36041	43341	Mobiliário	2022
36043 - 36044	43342 - 15	Quadros escolares	2022
36047	43343 - 14	Projetores diversos	2022
36076	4353 - 11	Placards	2022
36077 - 36087	4353 - 10	Mesas	2022
36089 - 36106	4353 - 05	Cadeiras	2022
36107	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
36114	43311 - 02	Computadores	2022

Nº Inventário	Classificação	Descrição	Ano
36115	43725 - 14	Ventoinha	2022
36170	43721 - 06	Bengaleiros	2022
36172	4353 - 01	Armários	2022
36178	43311 - 19	Router	2022
36201 - 36210	43341	Mobiliário	2022
36214	4353 - 05	Cadeiras	2022
36220	43311 - 16	PC portáteis	2022
36221	43312 - 13	Telefones	2022
36222	43725 - 01	Aparelhos de ar condicionado	2022
36223	43725 - 04	Desumidificadores	2022
36230	43726 - 02	Aquecedores	2022
36232	43721 - 21	Papeleiras	2022
36247 - 36249	43724	Armaduras fluorescentes	2022
36333	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
36337	43522 - 01	Fotocopiadoras	2022
36338	43522 - 03	Guilhotinas	2022
36339	43522 - 99	Máquina de Plastificar	2022
36340 - 36341	43522 - 05	Máquinas de encadernar	2022
36401 - 36403	4353 - 01	Armários	2022
36404 - 36406	4353 - 10	Mesas	2022
36407 - 36408	4353 - 05	Cadeiras	2022
36409	43725 - 14	Ventoinha	2022
36410	43724	Armaduras fluorescentes	2022
36411 - 36416	43723 - 16	Reposteiros, toldos, estores, cortinas e cortinados	2022
36419 - 36422	4353 - 12	Secretárias	2022
36423 - 36426	4353 - 05	Cadeiras	2022
36431 - 36434	43311 - 13	Monitores	2022
36435	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
36445	43311 - 07	Impressoras	2022
36446 - 36454	43723 - 16	Reposteiros, toldos, estores, cortinas e cortinados	2022
36455	4353 - 01	Armários	2022
36456	4353 - 11	Placards	2022
36457	43342 - 15	Quadro Branco	2022
36458	43721 - 06	Bengaleiros	2022
36459 - 36460	43724	Armadura para lâmpadas fluorescentes	2022
36461	43522	Destruidor de papel	2022
36462 - 36463	43726 - 02	Aquecedores	2022
36464 - 36466	4353 - 05	Cadeira de executivo	2022
36467	43341	Mobiliário	2022
36468	43522 - 01	Fotocopiadoras	2022
36476	43725	Aparelhos de ar condicionado	2022
36477 - 36498	43511	Outro equipamento informático	2022
36499 - 36501	43311 - 16	PC portáteis	2022
36502	43312 - 12	Telecopiadores (fax)	2022
36503 - 36505	43343 - 15	Retroprojetores	2022
36506	43311 - 20	Scanners	2022
36508	43326 - 19	Máquina fotográfica	2022
36529	43725 - 01	Aparelhos de ar condicionado	2022
36531	43342 - 15	Quadros escolares	2022
36532	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022

Nº Inventário	Classificação	Descrição	Ano
36533 - 36558	4353 - 05	Cadeiras	2022
36560 - 36572	4353 - 10	Mesas	2022
36574	43721 - 06	Bengaleiros	2022
36576 - 36590	4353 - 10	Mesas	2022
36597 - 36621	4353 - 05	Cadeiras	2022
36622	43725 - 01	Aparelhos de ar condicionado	2022
36623 - 36624	43311 - 18	Projetores de imagem de ecrã (data Display)	2022
36625	43343	Tela de projeção	2022
36626 - 36627	43342 - 15	Quadros escolares	2022
36629 - 36630	4353 - 01	Armários	2022
36631	43311 - 02	Computadores	2022
36634	43311 - 13	Monitores	2022
36642 - 36647	43343 - 03	Colunas para reprodução de som	2022
36648	43721 - 06	Bengaleiros	2022
36654 - 36673	43511 - 02	Computador	2022
32939	443	Software de Antivírus	2022
34048	43391 - 36	Robot de desmatção (Princípio Substância sob a forma) (637)	2023
37049	43391 - 36	Motoserra Stihl MS 261 (Princípio Substância sob a forma) (641)	2023
37050	43391 - 36	Motoserra Stihl MS 261 (Princípio Substância sob a forma) (640)	2023
37051	43391 - 36	Motoserra Stihl MS 261 (Princípio Substância sob a forma) (639)	2023
37052	43391 - 36	Motoserra Stihl MS 400 (Princípio Substância sob a forma) (642)	2023
37053	43391 - 36	Motoserra Stihl MS 500I (Princípio Substância sob a forma) (643)	2023
37054	43391 - 36	Motoserra Stihl MS 661 (Princípio Substância sob a forma) (644)	2023
37055	43391 - 36	Motoserra Podadora MS 201 (Princípio Substância sob a forma) (645)	2023
37056	43391 - 36	Motoserra Podadora extensível Stihl HT 135 (Princípio Substância sob a forma) (641)	2023
37057	43391 - 36	Motorroçadora Stihl FS 461 (Princípio Substância sob a forma) (649)	2023
37058	43391 - 36	Motorroçadora Stihl FS 461 (Princípio Substância sob a forma) (648)	2023
37059	43391 - 36	Motorroçadora Stihl FS 461 (Princípio Substância sob a forma) (647)	2023
37060	43391 - 36	Motorroçadora FS 561 (Princípio Substância sob a forma) (654)	2023
37061	43391 - 36	Motorroçadora FS 561 (Princípio Substância sob a forma) (653)	2023
37062	43391 - 36	Motorroçadora FS 561 (Princípio Substância sob a forma) (652)	2023

**Quadro 9 – Imobilizado em curso (mais de 3 anos)**

Designação	Valor	Data Início Imobilizado em Curso	Obs.
Requalificação Escola Básica n.º1 de Alcácer do Sal (Escola Telheiros) - n.º de inv (808 a 811)	828 405,94 €	05/07/2016	a)
Projeto de Execução das Infraestruturas em Casebres	15 252,00 €	22/10/2017	b)
Projeto de Execução para a requalificação da Avenida dos Aviadores	71 401,50 €	13/02/2020	c)
Sistema Elétrico - Grupo Desportivo e Recreativo do Bairro do Laranjal	378,83 €	26/05/2020	d)
Projeto para Estacionamento na Margem Sul de Alcácer do Sal	21 742,71 €	23/09/2021	e)
Centro de Apoio à Divulgação e Fruição do Rio Sado	319 743,27 €	11/10/2021	f)
Instalações sanitárias ZIL	13 839,36 €	07/03/2022	g)
Centro de recolha oficial de animais de companhia de Alcácer do Sal	16 605,00 €	18/03/2022	h)
Reparação Mercado Municipal de Alcácer do Sal	7 550,04 €	30/05/2022	i)
Beneficiação do Pavilhão Gracieta Baião	77 275,42 €	11/11/2022	j)
Projeto de execução para conduta de abastecimento de água na Rua do Olival do Serradinho	875,00 €	15/11/2022	k)
Reabilitação do cais dos pescadores	7 595,25 €	16/12/2022	l)
Melhoria do edifício sede do Atlético Clube Alcacereense	42 496,50 €	19/12/2022	m)
Rede de iluminação pública no acesso ao cais palafítico da Carrasqueira	2 398,50 €	27/06/2023	n)
Construção Parque de estacionamento na Margem Sul	297 771,27 €	20/07/2023	o)
ETAR dos Foros de Albergaria	109 476,43 €	21/08/2023	p)
Loteamento de expansão da ZIL de Alcácer do Sal - projeto	23 454,62 €	31/08/2023	q)
Acessibilidades e Infraestruturas de serviço ao CRO	9 994,98 €	24/11/2023	r)
Infraestruturas de acesso ao CRO - Sistemas de abastecimento de água	2 885,94 €	09/12/2023	s)
Reabilitação do Auditório Municipal da Comporta	7 408,97 €	08/12/2023	t)
<b>Total</b>	<b>1 876 551,53</b>		

- a) Rescisão contratual. Empreitada de continuação em preparação da consignação.
- b) Projeto concluído e entregue ao município. A empreitada será lançada em breve.
- c) Projeto concluído e entregue ao município. A empreitada será lançada em breve.
- d) Obra concluída. Aguardamos auto de conclusão.
- e) Projeto concluído. Empreitada a decorrer.
- f) Empreitada a decorrer.
- g) Obra por administração direta concluída. Aguardamos auto de conclusão.
- h) Empreitada a decorrer.
- i) Obra por administração direta concluída. Aguardamos auto de conclusão.
- j) Obra concluída. Aguarda fornecimento e instalação de cozinha.
- k) Projeto concluído. Empreitada em fase de assinatura do contrato.
- l) Empreitada a decorrer.
- m) Aquisição de bens concluída. Aguarda auto de conclusão.
- n) Projeto a decorrer.
- o) Empreitada a decorrer.
- p) Empreitada a decorrer.
- q) Projeto a decorrer.
- r) Obra em curso.
- s) Obra em curso.
- t) Obra em curso.

Em 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se no quadro seguinte.

**Quadro 10 – Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas**

Rúbricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imp. Acum.	Quantia escriturada
<b>Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural</b>								
Terrenos e recursos naturais	735 988,76			735 988,76	747 414,82			747 414,82
Edifícios e outras construções	4 267 903,92	2 662 089,93		1 605 813,99	4 848 942,96	2 785 793,29		2 063 149,67
Infraestruturas	55 442 015,97	42 699 558,88		12 742 457,09	57 055 898,90	44 206 821,26		12 849 077,64
Patrimônio histórico, artístico e cultural	446 896,92			446 896,92	446 896,92			446 896,92
Outros								
Bens do domínio público em curso								
<b>Ativos fixos em concessão</b>								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Patrimônio histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	9 820 343,85			9 820 343,85	9 746 997,20			9 746 997,20
Edifícios e outras construções	30 146 998,62	10 881 535,40		19 265 463,22	31 644 119,64	11 518 053,23		20 126 066,41
Equipamento básico	4 932 285,94	3 813 413,52		1 118 872,42	5 120 777,32	4 060 533,20		1 060 244,12
Equipamento de transporte	5 443 420,29	4 226 962,42		1 216 457,87	5 822 155,54	4 570 021,65		1 252 133,89
Equipamento administrativo	768 131,40	574 228,76		193 902,64	830 912,51	659 906,29		171 006,22
Equipamento biológicos								
Outros	1 436 670,23	1 116 909,95		319 760,28	1 577 786,93	1 211 003,85		366 783,08
Ativos fixos tangíveis em curso	3 861 256,47			3 861 256,47	1 876 551,53			1 876 551,53
<b>Total</b>	<b>117 301 912,37</b>	<b>65 974 698,86</b>		<b>51 327 213,51</b>	<b>119 718 454,27</b>	<b>69 012 132,77</b>		<b>50 706 321,50</b>



Quadro 11 – Quantia escriturada e variações do período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Adições	Transf. Internas	Reval.	Reversões de perdas p/ imparidade	Perdas por Imp.	Depreciações período	Diminuições	
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>									
Terrenos e recursos naturais	735 988,76	17 170,06						-5 744,00	747 414,82
Edifícios e outras construções	1 605 813,99	23 065,06	557 973,98				-123 703,36		2 063 149,67
Infraestruturas	12 742 457,09	21 294,23	1 593 184,38				-1 507 262,38	-595,68	12 849 077,64
Património histórico, artístico e cultural	446 896,92								446 896,92
Outros									
<b>Bens do domínio público em curso</b>									
<b>Ativos fixos em concessão</b>									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Ativos fixos em concessão em curso									
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>									
Terrenos e recursos naturais	9 820 343,85	13 570,00						-86 916,65	9 746 997,20
Edifícios e outras construções	19 265 463,22	1 805 002,49	902 675,40				-751 704,72	-1 095 369,98	20 126 066,41
Equipamento básico	1 118 872,42	188 842,73					-247 181,98	-289,05	1 060 244,12
Equipamento de transporte	1 216 457,87	429 341,75					-343 059,23	-50 606,50	1 252 133,89
Equipamento administrativo	193 902,64	62 880,11					-85 776,53		171 006,22
Equipamento biológicos									
Outros	319 760,28	141 116,70					-94 093,90		366 783,08
Ativos fixos tangíveis em curso	3 861 256,47	1 069 128,82	-3 053 833,76						1 876 551,53
<b>Total</b>	<b>51 327 213,51</b>	<b>3 771 411,95</b>	<b>0,00</b>				<b>-3 152 782,10</b>	<b>-1 239 521,86</b>	<b>50 706 321,50</b>

Em Outros Ativos Fixos Tangíveis, nas rúbricas (Terrenos e recursos naturais e Edifícios e outras construções), o resultado que consta das colunas adições e diminuições reflete a integração da Escola Bernardim Ribeiro e do Edifício e do Terreno situado na Travessa dos Lavradores n.º 4 no Torrão.

Quadro 12 – Adições

Rúbricas	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transf ou troca	Exprop.	Doação	Dação em Pagamento	Loc. Fin.	Fusão, cisão	Outras	Total
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>											
Terrenos e recursos naturais		11 518,00				90,00				5 562,06	17 170,06
Edifícios e outras construções						6 921,31				16 143,75	23 065,06
Infraestruturas										21 294,23	21 294,23
Património histórico, artístico e cultural											
Outros											
<b>Bens do domínio público em curso</b>											
<b>Ativos fixos em concessão</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>											
Terrenos e recursos naturais										13 570,00	13 570,00
Edifícios e outras construções										1 805 002,49	1 805 002,49
Equipamento básico		181 527,98				6 088,50				1 226,25	188 842,73
Equipamento de transporte		429 341,75									429 341,75
Equipamento administrativo		62 880,11									62 880,11
Equipamento biológicos											
Outros		134 979,00								6 137,70	141 116,70
Ativos fixos tangíveis em curso		1 069 128,82									1 069 128,82
<b>Total</b>		<b>1 889 375,66</b>			<b>0,00</b>	<b>13 099,81</b>				<b>1 868 936,48</b>	<b>3 771 411,95</b>

**Quadro 13 – Diminuições**

Rúbricas	Diminuições					
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>						
Terrenos e recursos naturais			-5 744,00			-5 744,00
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas					-595,68	-595,68
Património histórico, artístico e cultural						
Outros						
Bens do domínio público em curso						
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	-789,15				-86 127,50	-86 916,65
Edifícios e outras construções	-871,04				-1 094 498,94	-1 095 369,98
Equipamento básico			-289,05			-289,05
Equipamento de transporte			-48 700,00		-1 906,50	-50 606,50
Equipamento administrativo						
Equipamento biológicos						
Outros						
Ativos fixos tangíveis em curso						
<b>Total</b>	<b>-1 660,19</b>		<b>-54 733,05</b>		<b>-1 183 128,62</b>	<b>-1 239 521,86</b>

**Nota 7 - Custos de empréstimos obtidos**

Informação no ANEXO III.

**Nota 8 - Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam diretamente imputáveis.

De acordo com a NCP1, teria de ser divulgado o justo valor das propriedades de investimento. Até ao final da elaboração das demonstrações financeiras, não foi possível apurar com fiabilidade o respetivo justo valor.

De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do ano 2023.

Quadro 14 - Quantia escriturada e variações do período

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações						Quantia escriturada final	Gastos do período
		Adições	Transf. Internas	Depreciações período	Perdas por Imp.	Dif. Camb.	Diminuições		
<b>Propriedades de Investimento</b>									
Bens de domínio público	72 528,92			-1 452,96				71 075,96	
Terrenos e recursos naturais	9 486 639,16	4 686,80					-1 870 108,29	7 621 217,67	
Edifícios e outras construções	235 531,28			-4 715,16				230 816,12	
Outras propriedades investimento									
Propriedades investimento em curso									
<b>Total</b>	<b>9 794 699,36</b>	<b>4 686,80</b>		<b>-6 168,12</b>			<b>-1 870 108,29</b>	<b>7 923 109,75</b>	

Quadro 15 – Adições

Rúbricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou troca	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão	Outras	Total
<b>Propriedades de Investimento</b>										
Bens de domínio público										
Terrenos e recursos naturais									4 686,80	4 686,80
Edifícios e outras construções										
Outras propriedades investimento										
Propriedades investimento em curso										
<b>Total</b>									<b>4 686,80</b>	<b>4 686,80</b>

Quadro 16 - Diminuições

Rúbricas	Diminuições				
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outros	Total
<b>Propriedades de Investimento</b>					
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais	-44 758,29			-1 825 350,00	-1 870 108,29
Edifícios e outras construções					
Outras propriedades de investimento					
Propriedades de investimento em curso					
<b>Total</b>	<b>-44 758,29</b>			<b>-1 825 350,00</b>	<b>-1 870 108,29</b>

### Nota 9 – Imparidade de ativos

Segue-se a informação sobre a quantia recuperável dos ativos.

O critério para constituição da imparidade a 100% começou a aplicar-se a dívidas com mais de 6 meses.

**Quadro 17 - Imparidade de ativos**

Classes	Quantia Bruta	Perdas p/ Imparidade Acumulada	Reforço / Reversão de Imparidades	Quantia Recuperável
Outros instrumentos financeiros a curto prazo				
Devedores e credores p/ transf., subsídios e empréstimos bonificados				
Clientes, contribuintes e utentes	592 344,68	376 948,40	18 957,49	237 238,57
Fornecedores				
Pessoal				
Acionistas/sócios/associados				
Outras contas a receber e a pagar				
Mercadorias				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	526 579,85	45 340,96		481 238,89
Produtos acabados e intermédios				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
Produtos e trabalhos em curso				
Ativos biológicos				
Adiantamentos por conta de compras				
Investimentos financeiros				
Propriedades de investimento				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos em curso				
Ativos não correntes detidos para venda				
<b>Total</b>	<b>1 118 924,53</b>	<b>422 289,36</b>	<b>18 957,49</b>	<b>718 477,46</b>

### Nota 10 - Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante 2023 – custo médio ponderado. De seguida apresentam-se os quadros com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

**Quadro 18 – Inventários**

Ativo	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	481 238,89		481 238,89
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
<b>Total</b>	<b>481 238,89</b>		<b>481 238,89</b>

**Quadro 19 - Inventários: movimentos do período**

Ativo	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período						Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos gastos	Variações nos inventários	Perdas por Imp.	Reversões de perdas p/ imparidade	Outras reduções de inventários	
Mercadorias								
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	459 303,95	448 653,03	426 718,09					481 238,89
Produtos acabados e intermédios								
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
Produtos e trabalhos em curso								
<b>Total</b>	<b>459 303,95</b>	<b>448 653,03</b>	<b>426 718,09</b>					<b>481 238,89</b>

**Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação**

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Esta nota tem como objetivo transmitir o tratamento contabilístico dos rendimentos provenientes de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

**Quadro 20 - Rendimento com contraprestação**

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiant. recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do Período	
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>					
Taxas	29 910,85				
Taxas específicas das autarquias locais	598 355,91				
Multas e outras penalidades	114 653,88				
<b>Vendas</b>					
Produtos acabados e intermédios	20 341,43				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	1 635,52				
<b>Prestação de serviços</b>					
Serviços específicos das autarquias locais	2 353 567,37				
Concessões	50 278,79				
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	51 472,17				
Outros serviços	34 620,20				
<b>Outros rendimentos</b>					
Ganhos em inventários	23 446,61				
Rendimentos em investimentos não financeiros	924 196,03				
Correções relativas a períodos anteriores	210 380,21				
Outros não especificados	61 875,57				
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>					
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 282,10				
<b>Total</b>	<b>4 477 016,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação**

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas.

As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

**Quadro 21 - Rendimentos sem contraprestação**

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiant. recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do Período	
<b>Impostos diretos</b>					
Derrama	85 683,71				
Imposto municipal sobre imóveis	1 613 329,49				
Imposto único de circulação	342 089,43				
<b>Impostos indiretos</b>					
Impostos indiretos específicos das autarquias locais	1 245,39				
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	6 650 687,84				
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>					
Estado	11 433 955,50				
Segurança Social	15 370,08				
Outras entidades	55 850,52				
Resto do Mundo	281 883,82				
<b>Reversões</b>					
De depreciações e de amortizações	114 916,48				
De perdas por imparidade	21 842,29				
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	841 512,53				
<b>Total</b>	<b>21 458 367,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual de contas, não foram constituídas provisões relativamente aos processos judiciais que se encontram em curso, dado que o valor envolvido das indemnizações reclamadas é impossível de mensurar com suficiente fiabilidade.

**Quadro 22 – Provisões**

Rúbricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos de quantia descontada	Outros aumentos	Total de aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
Impostos, contrib.e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso										
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões										
<b>Total</b>										



**Nota 17 - Acontecimentos após a data de relato**

Os anos de 2022 e 2023, confirmaram níveis inflacionistas significativos, resultado da guerra na Ucrânia e mais recentemente também na Faixa de Gaza, bem como, das consequências deixadas pela Pandemia (COVID19), que podem configurar uma situação de difícil controlo e com influência direta na vida e no rendimento disponível das famílias e das empresas, gerando incertezas futuras.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de impactar as Demonstrações Financeiras de 2023.

**Nota 18 - Instrumentos financeiros**

Segue-se a informação sobre as Participações Instrumentos Financeiras.

Consta deste mapa o valor da subscrição do capital no Fundo de Apoio Municipal, pelo Município de Alcácer, por força da aplicação da Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto.

**Quadro 23 – Participações financeiras**

	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Outros	
<b>Ativos Financeiros</b>								
Fundo de apoio municipal - FAM	533 304,00							533 304,00
Total	533 304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	533 304,00

**Nota 23 - Outras divulgações**

Não existem dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social por parte do Município de Alcácer do Sal.

**Quadro 24 - Entidades relevantes para efeitos da dívida total**

ENTIDADES	Dívida (Balanço)	Exceto Op. Tesouraria	Participação/ quota parte	Dívida Total
<b>Entidades intermunicipais<sup>3</sup>:</b>				
<b>Comunidade Intermunicipal</b>				<b>53 348,73</b>
CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	54 190,08	841,35	20,00	53 348,73
Entidades associativas municipais <sup>3</sup> :				
<b>Associações de Municípios</b>				<b>296,56</b>
AMAGRA - Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão Regional do Ambiente	384,47	213,82	14,28	170,72
AMGAP - Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo	6 165,69	0,00	6,38	0,00
AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal	125,84	0,00	2,23	125,84
<b>TOTAL</b>				<b>53 645,29</b>

**Quadro 25 – Fornecimentos e serviços externos**

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2023 e 2022, apresenta o seguinte desenvolvimento:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Serviços de saúde	17 918,68	31 051,70
Serviços de transporte	0,00	276,75
Serviços de alojamento e de restauração	222 242,48	158 996,57
Serviços de fornecimento de água	1 479 492,84	1 395 938,10
Serviços recolha e tratamento resíduos sólidos urbanos (RSU)	294 262,61	0,00
Outros subcontratos ou concessões	232 287,49	236 966,72
Trabalhos especializados	898 103,66	780 479,93
Publicidade, comunicação e imagem	46 373,81	32 865,21
Vigilância e segurança	84 501,71	60 597,21
Honorários	466 095,07	438 389,06
Comissões	217 759,33	263 109,48
Conservação e reparação	616 922,60	537 954,31
Outros serviços especializados	0,00	0,00
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 952,24	2 858,29
Livros e documentação técnica	315,00	255,84
Material de escritório	18 556,13	13 735,06
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	55 151,66	43 780,16
Material de educação, cultura e recreio	17 177,60	19 628,18
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	6 873,81	9 103,42
Produtos químicos e de laboratórios	54 603,50	49 021,56
Outros materiais diversos de consumo	137 165,09	172 215,97
Eletricidade	543 345,42	410 291,65
Combustíveis e lubrificantes	451 908,39	416 021,66
Deslocações e estadas	367,75	146,64
Transporte escolar	264 984,16	230 292,40
Outros	12 208,64	11 470,18
Rendas e alugueres	617 063,75	423 833,86
Comunicação	127 446,27	134 251,88
Seguros	98 513,45	101 663,28
Limpeza, higiene e conforto	96 041,58	438 922,92
Outros serviços	634 942,38	480 470,24
<b>Total</b>	<b>7 714 577,10</b>	<b>6 894 588,23</b>

A variação ocorrida entre a rubrica serviços de recolha e tratamento de RSU e a rubrica limpeza, higiene e conforto, resultam de uma alteração de classificação para efeitos de reporte à ERSAR – entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos.

Registou-se ainda um acréscimo na rubrica trabalhos especializados, conservação e reparação, bem como nas rubricas de eletricidade, combustíveis e lubrificantes e rendas e alugueres, todas elas influenciadas pelo acréscimo dos preços por força da inflação verificada em 2023, que se repercutiu nos preços da maioria dos bens e serviços.

**Quadro 26 – Gastos com pessoal**

Os gastos com pessoal apresentam a seguinte evolução:

<b>Gastos com pessoal</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Remunerações dos órgãos autárquicos	265 059,87	266 559,97
Remuneração base	6 156 366,93	5 150 373,85
Subsídio de férias	616 791,83	594 368,58
Subsídio de natal	534 939,35	454 521,82
Despesas de representação	15 402,98	13 799,10
Subsídio de refeição	683 052,80	522 157,38
Alimentação e alojamento	0,00	148,84
Ajudas de custo	14 330,85	16 661,21
Trabalho extraordinário	421 420,10	403 758,97
Abono para falhas	25 271,22	19 609,03
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e turno	91 527,80	80 403,50
Formação	18 672,80	29 868,77
Outros abonos variáveis	120 498,52	101 906,95
Indemnizações	0,00	13 893,67
Encargos sobre remunerações	1 983 673,69	1 709 265,06
Outros gastos com o pessoal	264 275,61	221 381,60
Outros encargos sociais	316 292,76	356 779,30
<b>Total</b>	<b>11 527 577,11</b>	<b>9 955 457,60</b>

O aumento dos gastos com pessoal em 2023, deve-se nomeadamente ao aumento do número de funcionários de 2022 para 2023, num total de mais 37 elementos; à repercussão em 2023 do totalidade dos custos de pessoal por via da delegação de competências da Administração Central no Município de Alcácer do Sal, na área da educação, que em 2022 apenas estiveram refletidos 9 meses; ao aumento do salário mínimo nacional (SMN) e subsídio de refeição verificados em 2023; bem como, do aumento provocado pelas alterações obrigatórias e gestionárias do posicionamento remuneratório dos funcionários da autarquia.

**Quadro 27 – Diferimentos ativos**

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2023 e 31/12/2022, são os seguintes:

Diferimentos ativos	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Transferências subsídios concedidos com condições	47 263,22	0,00
<b>Total</b>	<b>47 263,22</b>	<b>0,00</b>

**Quadro 28 – Diferimentos passivos**

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2023 e 31/12/2022, são os seguintes:

Diferimentos passivos	2023	2022
Rendimentos a reconhecer		
Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	1 474 801,84	2 837 238,76
<b>Total</b>	<b>1 474 801,84</b>	<b>2 837 238,76</b>

O decréscimo registado nos diferimentos passivos explica-se essencialmente pela transferência para a conta 59 dos valores das participações referentes das obras em curso transitadas em 2022 para ativos fixos tangíveis, nomeadamente: a obra do Interface de Transportes na Zona Ribeirinha Nascente com cerca de 670 mil euros; o Parque Lúdico Intergeracional em mais de 193 mil euros; a obra da Iluminação Cénica 2ª fase em mais 323 mil euros; a Valorização Arquitetónica dos Paços do Concelho em mais de 50 mil euros, e ainda o Centro de Atividades Náuticas do Torrão com cerca de 50 mil euros.

**Quadro 29 – Contas a Receber e a Pagar**

<b>Outras Contas a Receber</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Devedores por contratos de cedência	39 564,09	0,00
IMI	1 593 404,59	781 672,79
IMT	818 935,12	3 909 402,85
Derrama	17 195,56	8 001,09
Juros a receber e outros rendimentos	248,59	7 599,34
Outros acréscimos de rendimentos	232 111,20	979 850,08
Diversos	20 452,72	24 092,83
<b>Total</b>	<b>2 721 911,87</b>	<b>5 710 618,98</b>

<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Cauções	324 762,83	274 325,49
<b>Passivo corrente</b>		
Remunerações a liquidar	1 513 566,71	1 375 470,29
Outros acréscimos de gastos	348 206,17	327 248,98
Cauções	4 950,20	5 058,75
Outros devedores e credores - sindicatos	1 920,56	1 713,40
Outros devedores e credores - outros	141 414,25	140 696,53
<b>Total</b>	<b>2 334 820,72</b>	<b>2 124 513,44</b>

O decréscimo registado nas contas a receber é motivado sobretudo pelo valor do IMT, que apesar de ser referente ao ano 2023, apenas será arrecadado em 2024 e teve uma forte quebra quando comparado com o período homólogo de 2022.

Quanto à rubrica contas a pagar, o seu valor de 2022 para 2023 apresenta um aumento ligeiramente acima de 200 mil euros, sobretudo motivado pelo acréscimo da componente remunerações a liquidar, uma vez que em 2023 a massa salarial foi superior à registada em 2022.

**Quadro 30 – Devedores e Credores por Transferências e Subsídios não reembolsáveis**

Os Devedores e Credores por Transferências e Subsídios não reembolsáveis, à data de 31/12/2023 e 31/12/2022, são os seguintes:

<b>Devedores por Transferências e Subsídios não reembolsáveis - Ativo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Contratos Programa	151 992,79	0,00
Participação Comunitária Projetos Co-financiados - Inalentejo	612 597,30	1 605 957,14
Participação Comunitária Projetos Co-financiados - Outros	7,53	17 182,61
Outras participações nos Impostos do Estado	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>764 597,62</b>	<b>1 623 139,75</b>

<b>Credores por Transferências e Subsídios não reembolsáveis - Passivo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Credores por transf. e subs. não reembolsáveis - outras entidades	0,00	0,00
CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral	0,00	5 254,50
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>5 254,50</b>

A variação mais significativa surge na rubrica Devedores por Transferências e Subsídios não reembolsáveis, ao nível do Inalentejo que diminuiu face a 2022 cerca de 993 mil euros, uma vez que foram liquidados em 2023 valores referentes a participações comunitárias de projetos Co-financiados.

**Nota final**

As notas cujos números não se encontrem neste anexo, não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras do Município de Alcácer do Sal.

## **Anexo I – Caracterização da entidade**



**CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Designação</b> Município de Alcácer do Sal		
<b>NIPC</b> 502150319		
<b>Natureza</b> Autarquia Local		
<b>Endereço postal</b> Largo Pedro Nunes 7580-125 Alcácer do Sal		
<b>Telefone</b> 265610040 <b>Fax</b> 265247003		
<b>Endereço de correio eletrónico</b> secretaria.gap@m-alcacerdosal.pt - gab.financieiro@m-alcacerdosal.pt		
<b>Sítio na internet</b> www.cm-alcacerdosal.pt		
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?		<b>Sim</b> <b>Não</b> x
Organograma em anexo		
<b>2. LEGISLAÇÃO</b>		
<b>Regime Financeiro</b> Lei 73/2013 de 3 de setembro		
<b>Regime Jurídico</b> Lei 75/2013 de 12 de setembro		
<b>3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE</b>		<b>Sim</b> <b>Não</b>
Serviços Municipalizados		x
(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)		Influência dominante
Serviços Intermunicipalizados		x
Entidades Intermunicipais		x
Entidades Associativas Municipais		x
Empresas Locais		x
Empresas Participadas		x
Cooperativas		x
Fundações		x
Entidades de outra natureza		x
<b>4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES</b>		
O Município de Alcácer do Sal planeia, organiza e executa políticas municipais, designadamente nas áreas de energia, transportes e comunicações, educação, património, cultura, tempos livres e desporto, saúde, ação social, habitação, proteção civil, ambiente, saneamento básico, ordenamento do território, urbanismo e cooperação com outras instituições.		
<b>5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO</b>		
<b>5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO</b>		
Vítor Manuel Chaves de Caro Proença		
Manuel Vítor Nunes de Jesus		
Ana Luísa Alferes Pinto Soares		
Vera Lúcia da Silva Letras		
Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos		
Gabriel Afonso Leal Afonso		
Mara Eloisa Pimentas Marques		
<b>5.2 NÚMERO DE VEREADORES [1]</b>		
Em regime de permanência		3
A meio tempo		0
Restantes vereadores		3
<b>5.3 NÚMERO DE ELEITORES</b>		
Até 10.000		
Mais de 10.000 e menos de 40.000		x
Igual ou superior a 40.000		

<b>6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA</b>		
Referencial Contabilístico: As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para o Município.		
Sistema Informático: aplicação SNC da AIRC		
<b>7 OUTRA INFORMAÇÃO</b>		
<b>7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)</b>		
Entidade fiscalizadora IGF-Inspeção Geral de Finanças		
Data da ação 2019		
Período abrangido 01-01-2016 a 31-12-2018		
Identificação da ação Ação de Controlo Contratação Pública		
<b>7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS</b>	<b>Data de Aprovação</b>	
	<b>Órgão Executivo</b>	<b>Órgão Deliberativo</b>
Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar)	09/12/2016	
Regulamentos (todos publicados no sítio do Município da internet)		
Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	11/12/2009	
Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão		
<b>7.3 INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR</b>	<b>Data de Aprovação</b>	
	<b>Órgão Executivo</b>	<b>Órgão Deliberativo</b>
Revisão Orçamental	22/06/2023	29/06/2023
Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)		
<b>7.4 INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS</b>		
Identificação das entidades que compõem o Grupo Público		
<b>7.5 DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b> (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais		x
- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades intermunicipais		x
<b>7.6 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias	x	
- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais		x
<b>7.7 INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL</b>		
- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa [2]		
- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro	543	
<b>7.8 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO</b>	<b>Início do exercício</b>	<b>Fim do exercício</b>
	11	14
<b>7.9 CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
	x	
<b>7.10 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
		x

[1] Cópia da ata onde consta a deliberação da instalação da câmara

## **Anexo II – Organograma**

**Anexo III – Empréstimos obtidos – empréstimos  
bancários**

## **DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**

## Orçamento

## **Plano plurianual de investimentos**

**Demonstração de desempenho orçamental**



**Demonstração de execução orçamental da receita**

**Demonstração de execução orçamental da despesa**

**Demonstração de execução do plano plurianual de  
investimentos**

**Anexo às demonstrações orçamentais**

### **Anexo as demonstrações orçamentais**

*“As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental. ...”* Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, NCP 26.

Face ao orçamento de uma entidade pública, os registos da contabilidade orçamental nele previstos permitem, por classificação económica, acompanhar o orçamento da despesa e da receita, desde a sua abertura, modificações, execução, até ao encerramento.

Assim sendo, apresentam-se no anexo às demonstrações orçamentais os seguintes elementos:

- Alterações orçamentais da receita
- Alterações orçamentais da despesa
- Alterações ao plano plurianual de investimentos
- Operações de tesouraria
- Contratação administrativa – situação dos contratos
- Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento
- Transferências e subsídios – receita
- Transferências e subsídios – despesa

As demonstrações orçamentais permitem, nomeadamente: o acompanhamento de todas as fases da receita e da despesa na classe 0 - Contabilidade Orçamental, a verificação através do balancete da contabilidade orçamental do conteúdo das demonstrações orçamentais, conhecer de forma mais simples e direta os cabimentos registados, ou seja, a reserva de dotação orçamental disponível, bem como, o montante daqueles que ainda não se converteram em compromisso, ou seja, assunção perante terceiros da responsabilidade por um possível passivo.

**Alterações orçamentais da receita**

**Alterações orçamentais da despesa**

**Alterações ao plano plurianual de investimentos**



**Operações de tesouraria**

**Contratação administrativa – situação dos contratos**

**Contratação administrativa – adjudicações por tipo de  
procedimento**

**Transferências e subsídios – despesa**

**Transferências e subsídios – receita**

**Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos**

**Certificação legal de contas**

**Relatório e parecer do revisor oficial de contas**



## **OUTROS DOCUMENTOS**

**Anexo IV – Declaração de compromissos plurianuais  
no âmbito da LCPA**

**Declaração de compromissos plurianuais existentes a 31/12/2023  
nº 3 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, com a redação que lhe foi  
dada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março**

Nos termos do nº 3 do artigo 15º da lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA), com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro de 2023 se encontram devidamente registados na base de dados do Município de Alcácer do Sal, pelos seguintes montantes globais:

<b>Ano</b>	<b>Montante</b>
2023	3 462 550,27
2024	880 820,40
2025	395 113,76
2026	212 685,44
Seguintes	1 097 888,75

Alcácer do Sal, 2 de abril de 2024

O Presidente da Câmara

---

(Vítor Manuel Chaves de Caro Proença)

**Anexo V – Declaração de pagamentos em atraso no  
âmbito da LCPA**

**Declaração de pagamentos em atraso existentes a 31/12/2023  
nº 3 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, com a redação que  
lhe foi dada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março**

Nos termos do nº 3 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA), com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março, declaro que não existem pagamentos em atraso em 31 de dezembro de 2023.

Alcácer do Sal, 2 de abril de 2024

O Presidente da Câmara

---

(Vítor Manuel Chaves de Caro Proença)

**Anexo VI – Declaração de recebimentos em atraso no  
âmbito da LCPA**

**Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31/12/2023  
nº 3 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, com a redação que  
lhe foi dada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março**

Nos termos do nº 3 do artigo 15º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA), com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março, declaro que todos os recebimentos em atraso existentes em 31 de dezembro de 2023 se encontram devidamente registados na base de dados do Município de Alcácer do Sal, evidenciados nos mapas anexos.

Alcácer do Sal, 2 de abril de 2024

O Presidente da Câmara

---

(Vítor Manuel Chaves de Caro Proença)

**Anexo VII – Resumo diário de tesouraria**



**Anexo VIII – Síntese das reconciliações bancárias**

Síntese das reconciliações bancárias

Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
Caixa Geral Depósitos	0021.000278.330	2 716 873,85	2 661,86	7 416,84	2 712 118,87
Caixa Geral Depósitos	0021.004044.830	186 661,55	0,48	75,00	186 587,03
Caixa Geral Depósitos	0021.001280.030	9 355 196,97		2 851,58	9 352 345,39
Caixa Geral Depósitos	0021.000950.830	10 571,37			10 571,37
Caixa Geral Depósitos	0021.010611.230	9 994,91	872,18		10 867,09
Caixa Crédito Agrícola Mútuo	6020.40083224933	2 924 913,52		51,15	2 924 862,37
Banco Português de Investimento	5-1393673.001.001	1 101 248,47	75,05	90,00	1 101 233,52
Novo Banco	0002.5719.4240	165 977,31		106,20	165 871,11
Caixa Geral Depósitos	0021.015162.230	709 680,65			709 680,65
Caixa Geral Depósitos	0021.015314.5430	6 746,28			6 746,28
Caixa Geral Depósitos	0021.015326.930	2 698 602,80	31,44		2 698 634,24
Montepio	277.10.001996-1	14 833,16			14 833,16
Caixa Geral Depósitos	0021.015547.430	11 105,32			11 105,32
Caixa Geral Depósitos	0021.015548.230	8 030,83			8 030,83
Novo Banco	0023.1428518.23	1 516 185,64	238,44		1 516 424,08
Caixa Geral Depósitos	0021.015943.730	134 863,23	31,20		134 894,43
Novo Banco	0034.1325056.23	6 269,26			6 269,26
Novo Banco	0034.1334659.23	23 914,13		3 644,58	20 269,55
Novo Banco	0043.7560211.23	14 516,47		6,10	14 510,37
<b>Total</b>		<b>21 616 185,72</b>	<b>3 910,65</b>	<b>14 241,45</b>	<b>21 605 854,92</b>